OPALA

Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEICULO	DATA DA VENDA

NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO

Endereço:	Cidade:	Estado:

NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO

Endereço:	Cidade:	Estado:

NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO

Endereço:	Cidade:	Estado:

Carimbo da Concessionária	

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____

ENDEREÇO _____ N.º _____

CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____

C.G.C. _____ INSCR. EST. _____

TELEFONE _____ NOTA FISCAL DE VENDA _____

DATA _____ / _____ / 19____ ASSINATURA .....

Isto é de seu interesse!

Todas as instruções contidas neste Manual são de vital importância para sua segurança e para garantir longa vida a seu veículo.

Algumas, todavia, merecem atenção especial, em virtude das graves conseqüências que sua não observância pode representar para a integridade física dos ocupantes e para o funcionamento do veículo. São elas:

1. *USO CORRETO DO CINTO DE SEGURANÇA*

Os cintos devem ser usados por todos os ocupantes dos bancos dianteiros e do banco traseiro, inclusive — e principalmente — pelas crianças. Isto deve ser rigorosamente observado mesmo em pequenos trajetos, seja no perímetro urbano ou nas rodovias.

O uso do cinto de segurança já comprovou estatisticamente sua eficácia, reduzindo o número de mortes e de lesões graves em caso de acidentes. (Veja instruções detalhadas na Seção 1, sob *"Cinto de Segurança"*.)

2. *TROCA DE ÓLEO DO MOTOR NOS PERÍODOS ESPECIFICADOS*

Troque o óleo *rigorosamente* dentro dos períodos de tempo ou quilometragem recomendados. Esta prática prolonga a vida útil do motor de seu veículo.

A maioria dos veículos de passageiros é utilizada primordialmente no congestionado trânsito urbano, com excessivo uso da marcha-lenta, paradas e partidas freqüentes; e ainda há a utilização esporádica ou restrita a pequenos percursos etc. Lembre-se: este regime de trabalho — bem como o uso constante do veículo em vias poeirentas — constitui um serviço *severo*, obrigando à troca do óleo do motor a cada 3 meses ou 4 000 km, o que primeiro ocorrer.

Somente se a utilização do veículo ocorrer essencialmente nas rodovias asfaltadas na maior parte do tempo é que se pode proceder à troca do óleo a cada 6 meses ou 10 000 km, o que primeiro ocorrer. (Veja instruções detalhadas na Seção 6, sob *"Motor"*.)

Para sua tranqüilidade, habitue-se a trocar o óleo em postos de serviço conhecidos e procure acompanhar de perto esta operação, para ter certeza de que o lubrificante utilizado esteja de acordo com a especificação e na quantidade determinada. Recuse óleos de tipo e marca desconhecidos e de embalagens já abertas.

3. *INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÁGUA DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO*

Verifique *semanalmente* o nível de água do sistema de arrefecimento do motor, para evitar surpresas desagradáveis no trânsito. (Veja instruções detalhadas na Seção 6, sob *"Sistema de arrefecimento"*.)

4. *VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS*

Examine a pressão dos pneus pelo menos duas vezes por mês e sempre que for empreender uma viagem ou ainda quando for usar o veículo com carga superior à de costume. Se necessário, calibre-os conforme a especificação. Isto aumentará significativamente sua vida útil e manterá o veículo dentro dos padrões de segurança estabelecidos no projeto. Ao calibrar os pneus, não se esqueça de examinar também o de reserva. (Veja instruções na Seção 6, sob *"Pneus"*.)

manual do proprietário

- Opala
- Caravan
- Comodoro
- Diplomata

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE INTRODUZIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, TANTO NO PRODUTO QUANTO NO MANUAL, SEM PRÉVIO AVISO.

Peça nº 07322052

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste Manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-03 sob "Relações com Clientes".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil Ltda. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

0

INFORMAÇÕES GERAIS

Itens opcionais e acessórios

Apreciações sobre instalação de itens de conforto e conveniência

- Este Manual foi elaborado com base num veículo equipado com todos os itens opcionais fornecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Portanto, as descrições e figuras aqui existentes referem-se sempre a um veículo nessas condições.
- Toda vez que um determinado item for característico de algum modelo específico de veículo da linha coberta por este Manual, será feita uma menção junto ao texto, relacionando-o com o modelo. Não se fará menção alguma ao modelo se o item mostrado aplicar-se a toda a linha como equipamento normal.
- Se seu veículo não possuir algum dos itens opcionais apresentados neste Manual, caso seja de seu interesse qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, com exceção do condicionador de ar. Certamente, com tais incrementos, você obterá muito mais em termos de conforto, segurança e comodidade.
- As opções e itens acessórios eventualmente instalados em seu veículo constam individualmente da nota fiscal emitida pela sua Concessionária vendedora, a qual constitui o seu documento único para fins de reclamações com vistas à garantia.
- Para ter certeza de que seu veículo será equipado tão-somente com itens opcionais e acessórios genuínos, recorra sempre a sua Concessionária Chevrolet (veja instruções no verso da primeira folha deste Manual).

Relações com Clientes

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil Ltda., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Relações com Clientes da General Motors do Brasil Ltda., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Procedimento do proprietário em caso de extravio do Manual do Proprietário

Para obter uma segunda via do Manual do Proprietário, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual enviará uma carta à General Motors do Brasil Ltda., indicando o motivo da solicitação, número de série do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Havendo omissão de qualquer destes dados, o manual não será fornecido.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- *BAURU, SP*
  Av. Rodrigues Alves, 5-50
  CEP 17100 - DDD 0142
  Tel. (PBX) 24-1200

- *BELO HORIZONTE, MG*
  Pça. Carlos Chagas, 49 - 5º andar
  CEP 30000 - DDD 031
  Tel. 275-3899

- *BRASÍLIA, DF*
  W3 Sul, Quadra 502, Bloco B, Loja 59
  CEP 70300 - DDD 061
  Tel. 321-2103

- *CURITIBA, PR*
  Praça Osório, 400 - 12º andar
  CEP 80020 - DDD 041
  Tel. 222-4040

- *PORTO ALEGRE, RS*
  R. Furriel L.A. Vargas, 380 - 3º andar
  CEP 90430 - DDD 0512
  Tel. 41-2922

- *RECIFE, PE*
  Av. Domingos Ferreira, 1920
  2º andar - s/ 202
  CEP 50000 - DDD 081
  Tel. 326-8000

- *RIO DE JANEIRO, RJ*
  R. Augusto Severo, 8 - 8º andar
  CEP 20021 - DDD 021
  Tel. 217-3322

- *SÃO PAULO, SP*
  Al. Santos, 647 - 17º andar
  CEP 01419 - DDD 011
  Tel. 252-0488

Índice

A

Acendedor(es) de cigarro 2-03
Alarme antifurto 1-02
Alternador:
— correia 6-05
— especificações 7-08
Antena:
— funcionamento 2-02
— manutenção (elétrica) 5-04
Aquecedor 2-05

B

Bagageiro do teto 2-08
Banco dianteiro 1-06
Banco traseiro 2-08
Bateria:
— cuidados ao dirigir 3-03
— especificações 7-08
— luz indicadora de carga 1-17
— manutenção 6-05
— perda de carga 4-03
Buzina 1-14

C

Caixa-de-mudanças automática:
— capacidade 7-03
— funcionamento 1-18
— manutenção 6-06
Caixa-de-mudanças manual:
— capacidade 7-03
— cuidados ao dirigir 3-03
— especificações ..... 7-05 e 7-06
— funcionamento 1-18
Capacidades 7-03
Capuz do motor 2-10
Carga útil 7-03
Carpetes (limpeza) 5-03
Chave 1-03
Cintos de segurança:
— recomendações e cuidados 1-07
— retrátil de 3 pontos 1-08
— subabdominal 1-09
Cinzeiros:
— do painel e do consolo 2-03
— traseiros 2-04
Coluna de direção basculante 1-07
Combustível (como economizar) 3-05
Condicionador de ar 2-05
Compartimento de bagagem (Caravan) 2-08
Consolo 1-13
Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo 3-02

D

Descansa-braço central 1-06
Desembaçador do pára-brisa 2-05
Desembaçador do vidro traseiro 2-04
Difusores de ar 2-04
Dimensões gerais do veículo 7-02
Direção convencional (especificações) 7-06
Direção hidráulica:
— cuidados ao dirigir 3-03
— capacidade 7-03
— manutenção 6-07
Distribuidor (especificações) 7-08

E

Eixo de tração (especificações) 7-06
Embreagem (cuidados ao dirigir) 3-03
Emergência 4-02
Emissão de gases 7-05
Encosto de cabeça 1-06
Especificações 7-01
Espelhos retrovisores 1-06
Estofamento (limpeza) 5-03
Extintor de incêndio 4-02

F

Farol:
— especificações 7-09

— funcionamento 1-16
— lampejador 1-16
— regulagem 4-06
— substituição da lâmpada 4-07
Farol-de-neblina:
— especificações 7-09
— funcionamento 1-16
— regulagem dos fachos 4-07
— substituição da lâmpada 4-07
Filtro de ar 6-04
Filtro de óleo da caixa-de-mudanças automática 6-07
Filtro de óleo do motor 6-03
Fluidos recomendados 7-07
Freio de estacionamento 1-22
Freio de serviço:
— cuidados ao dirigir 3-04
— dispositivo de indicação de nível . 6-07
— luz indicadora do nível do fluido .. 1-17
Fusíveis:
— capacidades, componentes protegidos e especificações 7-10
— substituição 4-06

H
Hodômetro e hodômetro parcial 2-02

I
Indicador de combustível 1-16
Indicador de temperatura 1-17
Interruptor de ignição e partida 1-09

L
Lâmpadas:
— especificações 7-09
— substituição 4-07
Lavagem e limpeza 5-02
Lavador/Limpador do pára-brisa (com temporizador) 1-14
Lavador/Limpador do vidro traseiro .. 1-14
Lubrificantes e fluidos recomendados 7-07
Luzes de leitura:
— especificações das lâmpadas 7-09
— funcionamento 2-07
— substituição das lâmpadas 4-10
Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação (demais):
— especificações das lâmpadas 7-09
— funcionamento ..... 1-16 e 1-17
— substituição das lâmpadas 4-07 a 4-10

M
Manutenção da parte inferior do veículo 5-04
Motor:
— baixa pressão do óleo 4-04
— cuidados ao dirigir 3-03
— especificações ..... 7-04 e 7-05
— manutenção (nível de óleo e troca) 6-02
— partida 1-20
— partida com bateria descarregada 4-03
— partida sem o motor-de-partida 4-02
— superaquecimento 4-04
Motor-de-partida:
— avaria 4-02
— cuidados ao dirigir 3-03

N
Número de identificação do veículo . 7-02

O
Óleo do motor 6-01

P
Painel de instrumentos 1-12
Painel dianteiro 1-11
Pára-sóis 2-06
Partes cromadas (limpeza) 5-02
Plano de Manutenção Preventiva ... F e G
Pneus:
— cuidados ao dirigir 3-04
— especificações 7-09
— pressão, reposição 6-09
— rodízio 6-09
— substituição 4-10
Porta-fitas 2-01
Porta-luvas 2-07
Porta-malas 2-07
Portas 1-03
Pulverização 5-04

R
Radiador (sistema de arrefecimento) 6-04
Rádio 2-02
Reboque:
— ao ser rebocado 4-12
— capacidade de tração 3-05
— cuidados ao dirigir rebocando 3-05
Relações com Clientes 0-03
Relógio digital 2-02
Reostato das luzes do painel 1-15
Reservatório de água do lavador do pára-brisa e vidro traseiro 6-09
Reservatório de gasolina da partida a frio (motor a álcool) 6-09
Rodas (especificações) 7-09

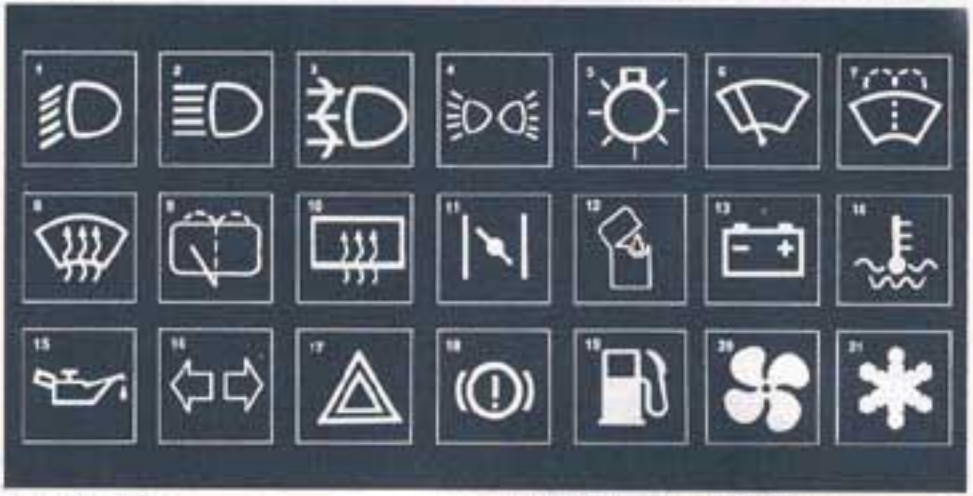
S
Simbologia 0-05
Sinalizador de advertência 1-15
Sinalizador de direção 1-16
Sistema de arrefecimento 6-04

T
Tacômetro 2-02
Tanque de combustível 6-08
Trava de direção 1-09
Trava de segurança das portas traseiras 1-05

V
Velas (especificações) 7-08
Velocímetro 2-02
Ventilador-desembaçador 2-05
Ventilador-desembaçador-aquecedor 2-05
Vidro lateral basculante (Caravan) 1-05
Vidros das portas 1-05

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar, num relance, qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel de seu veículo.

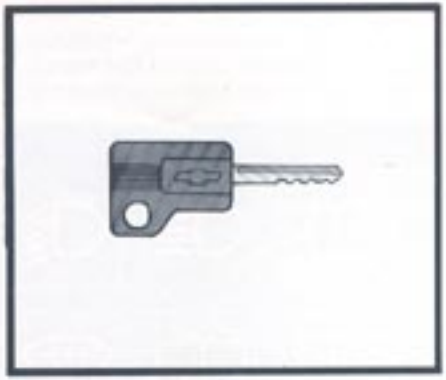


1. FAROL BAIXO
2. FAROL ALTO
3. FAROL DE NEBLINA
4. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
5. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
6. LIMPADOR DO PARA-BRISA
7. LAVADOR DO PARA-BRISA
8. DESEMBAÇADOR DO PARA-BRISA
9. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
10. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
11. AFOGADOR
12. ACENDEDOR DE CIGARROS
13. CARGA DA BATERIA
14. INDICADOR DE TEMPERATURA
15. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
16. SINALIZADOR DE DIREÇÃO
17. SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
18. SISTEMA DE FREIO
19. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
20. VENTILADOR
21. CONDICIONADOR DE AR

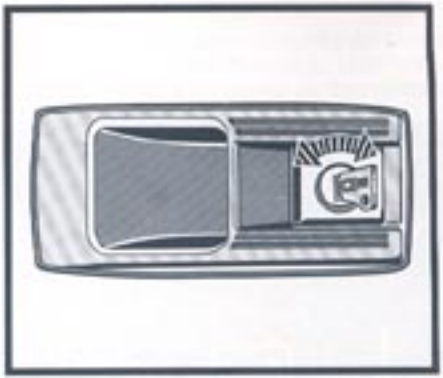
1

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

①



②



③

Sistema antifurto

Destina-se à proteção do veículo e do rádio/toca-fitas contra furtos. Atua pela ação imediata de alguns dispositivos em tentativas de furto, no caso de se tentar abrir qualquer uma das portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagem, ao se pretender retirar o rádio/toca-fitas, ou, ainda, na tentativa de ser efetuada "ligação-direta".

Em qualquer destas situações, uma sirene de advertência soa intermitentemente, como também se acendem intermitentemente as luzes indicadoras de direção; o motor-de-partida é desativado, não permitindo o acionamento do motor.

ATENÇÃO! Se o seu veículo é equipado com rádio/toca-fitas removível (tipo "gaveta"), o aparelho não está protegido pelo sistema de alarme. Portanto, quando ele for removido do painel, o dispositivo de alarme não soará.

Ativação

Estando o veículo estacionado com o motor desligado e com as portas fechadas, acione o sistema passando o chaveiro especial em posição inclinada sobre um dos sensores que estão localizados junto à guarnição do pára-brisa (①, setas). Nesse momento, a sirene emite um sinal breve e instantâneo, indicando que o sistema foi efetivamente acionado.

NOTA: Até aproximadamente 20 segundos após a ativação do sistema, tem-se um "tempo de cortesia" durante o qual o usuário pode abrir e fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem sem que o sistema dispare.

Funcionamento

Passados os 20 segundos (aproximadamente) do "tempo de cortesia" após a ativação do sistema, qualquer tentativa no sentido de serem abertas as portas, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem, ou de ser retirado o rádio/toca-fitas, fará com que os dispositivos do sistema sejam acionados imediatamente, mantendo-se em funcionamento durante um período de aproximadamente 1 minuto. Se durante esse período o agente violador se retirar, o sistema se rearmará automaticamente, aguardando quaisquer novas investidas.

Desativação

Para permitir o acesso do usuário ao interior do veículo, de forma que o sistema não dispare, passe novamente o chaveiro especial sobre um dos sensores, até ouvir o sinal breve e instantâneo da sirene. O sistema será desativado *parcialmente* por aproximadamente 20 segundos, para permitir a abertura das portas e a entrada do usuário, possibilitando que a ignição seja ligada. Assim, o sistema será *definitivamente* desligado.

IMPORTANTE: O sistema só será definitivamente desativado quando a chave for colocada no contato e a ignição for ligada.

ATENÇÃO! Durante o "tempo de cortesia" de 20 segundos, destinado à entrada do usuário no veículo, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem continuarão ligados ao sistema, visando, desta forma, um maior nível de proteção. Assim, se for tentada a abertura de um destes componentes durante o "tempo de cortesia", os dispositivos serão imediatamente ativados.

Para evitar furto

O seu veículo possui vários componentes que o ajudam a prevenir furtos, tanto do próprio veículo como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

1. Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas, vidros e defletores de ventilação estejam completamente fechados.
2. Esterce a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.
3. *Trave impreterivelmente a direção e retire a chave do contato.*
4. Mantenha objetos que aparentem ser de valor fora de visão; guarde-os no porta-luvas ou no compartimento de bagagem.
5. Trave todas as portas e certifique-se de que o tampão do tanque de combustível esteja travado.
6. Não se esqueça de ativar o sistema de alarme (se houver).

Chave

Uma única chave ② serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida uma chave de reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.

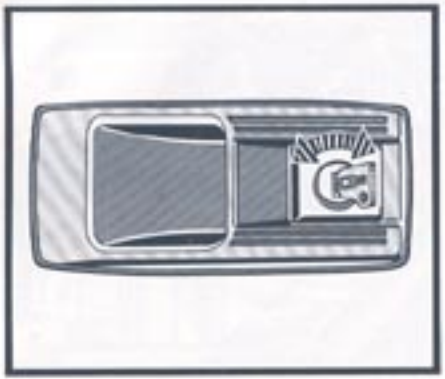
No caso de extravio de uma delas, pode-se obter a chave em bruto junto a uma Concessionária Chevrolet, mediante a apresentação do certificado de propriedade do veículo.

Portas com sistema convencional de travamento

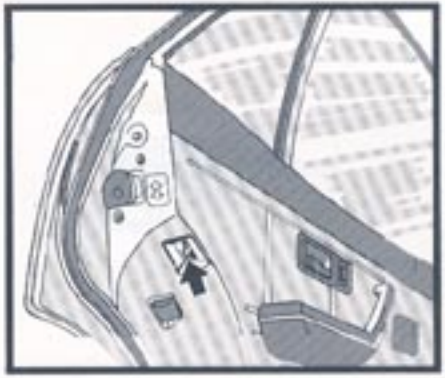
Abertura por fora

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão ③.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.



①



②

③

Fechamento por fora

Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita ①.

Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixe a alavanca de trava e bata a porta.

NOTA: Para sua segurança em caso de acidente, mantenha sempre as portas travadas e use o cinto de segurança.

Portas com sistema elétrico de travamento

Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta da porta a ser aberta, pressionando o botão.

Porta dianteira direita individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta dianteira esquerda.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro

Todas as portas simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta dianteira esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta, e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e empurre a porta.

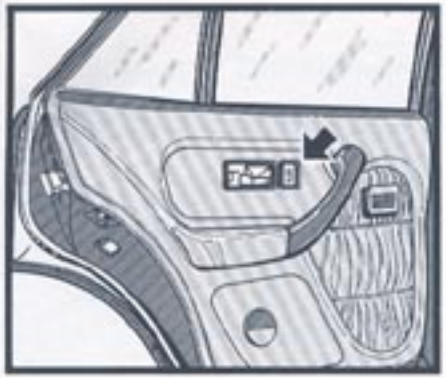
Fechamento por fora

Porta dianteira direita individualmente. Bata todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita individualmente:

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a alavanca de trava e bata a porta.



④

⑤

⑥

Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada, impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

A etiqueta localizada na face posterior da porta contém indicações referentes à trava.

Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca junto à fechadura e bata a porta.

Desativação. Mova para cima a alavanca de trava (②, seta) e puxe a maçaneta externa da porta, pressionando o botão.

Vidros das portas — sistema elétrico de acionamento

Funciona com a ignição ligada ou até 60 segundos após seu desligamento.

As portas não são equipadas com manivelas. Os vidros são acionadas por teclas ③:

Teclas "1": acionam os vidros das portas dianteiras.

Teclas "2": acionam os vidros das portas traseiras.

Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão junto à maçaneta interna de cada porta (④, seta).

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da tecla "2" localizada no consolo ③; no caso da tecla situada na respectiva porta traseira (④, seta), pressione sua parte superior.

Parada do vidro. Solte a tecla.

Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior (no consolo) ou inferior (no caso da tecla da porta traseira) da tecla correspondente.

Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionada a tecla (⑤, seta) o dispositivo impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

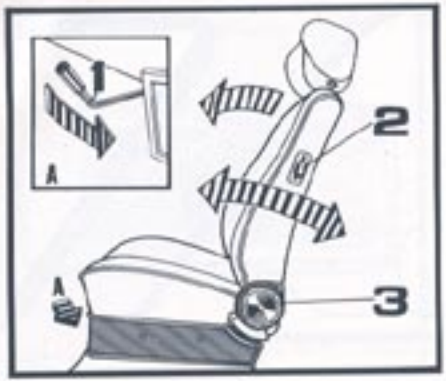
Acionamento. Libere a tecla pressionando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.

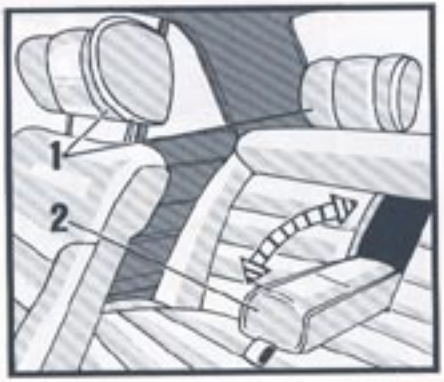
Vidro lateral central basculante — Caravan ⑥

Abertura. Puxe a presilha até que ela desencaixe e empurre para fora o vidro.

Fechamento. Encoste o vidro e empurre a presilha até que encaixe.



①



②

③

Banco dianteiro ①

Regulagem da posição do assento. Puxe para a esquerda a alavanca "1" na parte dianteira do banco e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Regulagem da inclinação do encosto. Gire o regulador circular "3"

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca na lateral do encosto "2" e, ao mesmo tempo, puxe o banco para a frente.

Encosto de cabeça

Somente os encostos de cabeça dos bancos dianteiros são reguláveis.

Regulagem da altura. Puxe o encosto para cima ou para baixo (②, 1).

Regulagem da inclinação. Mova o encosto para frente ou para trás.

Descansa-braço central

O descansa-braço central (②, 2) é embutível no encosto.

Utilização. Puxe-o pela alça até a posição horizontal.

Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem para antiofuscante ③. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante, ou empurre-a, para ele refletir normalmente.

Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo do que o espelho de face plana.

ATENÇÃO! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Os espelhos desencaixam do seu suporte no caso de impacto contra o pedestre, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Se o conjunto do espelho desencaixar de sua base, mova-o no sentido contrário ao do impacto.

Regulagem do espelho de acionamento manual

Regulagem da posição. Mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta (④, seta).

Regulagem do espelho de acionamento elétrico

A regulagem só é possível com a ignição

④

⑤

⑥

ligada e é feita por meio de teclas situadas no painel do consolo ⑤:

Tecla esquerda "1": aciona o espelho esquerdo.

Tecla direita "2": aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para frente ou para trás.

Coluna de direção basculante

Permite a regulagem da posição do volante conforme desejado pelo motorista, para que ele tenha maior conforto ao dirigir. Também oferece maior espaço para facilitar a entrada e a saída do motorista.

Regulagem da posição

Puxe para trás a alavanca situada na coluna da direção (⑥, seta) e mova o volante na direção vertical até encontrar a posição mais confortável.

Cintos de segurança

Recomendações para uso

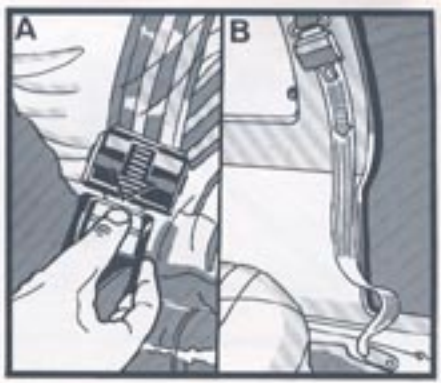
- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o utilizem, mesmo em pequenos percursos.
- Cuide que cada cinto seja utilizado por somente uma pessoa.
- Não use o cinto com cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco.
- Mantenha os cintos limpos e afastados de objetos cortantes e cantos vivos.
- Certifique-se de que o cinto esteja totalmente retraído e os cadarços, em suas posições originais antes de fechar as portas. Isto previne danos ao cinto e ao acabamento interno.

Cuidados especiais

- *Crianças que não se sentam sózinhas:* devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos cintos de segurança.
- *Crianças que se sentam sózinhas:* devem viajar sentadas, no banco traseiro, usando cintos, e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- *Mulheres grávidas:* é recomendado que usem o cinto de 3 pontos em vez do cinto subabdominal.

①

②



③

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma fivela deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

Quando em uso, apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o peito, acompanhando seus movimentos.

O cinto diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada súbita *do veículo*.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o tórax e o cinto diagonal, se for desejada.

Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido, ficando livre de sujeira e danos e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.

Colocação do cinto e ajustagem no corpo

1. Ajuste o banco conforme necessário, sente-se corretamente na posição ereta e, com a mão oposta ao lado do cinto de segurança, puxe a fivela (①, A).
2. Com o polegar da outra mão, empurre o cinto diagonal para a frente, para facilitar o deslizamento da fivela no cadarço (①, B). Afivele e ajuste o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril.
3. Puxe o cinto diagonal para cima (②, A) para eliminar a folga do cinto subabdominal sobre o quadril. Com isto evita-se o deslizamento do corpo para baixo durante uma eventual colisão.
4. Solte o cinto diagonal sobre o corpo (②, B).

NOTA: O cinto de segurança foi projetado para travar somente em paradas súbitas e colisões. Em outras circunstâncias ele deve poder ser movido livremente.

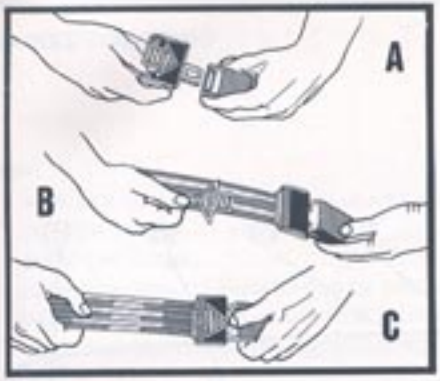
Alívio de pressão do cinto diagonal (dispositivo de conforto)

Sentado corretamente, na posição ereta, puxe para frente o cinto diagonal. A folga criada entre o cinto e o tórax deverá ser a mínima possível (②, C).

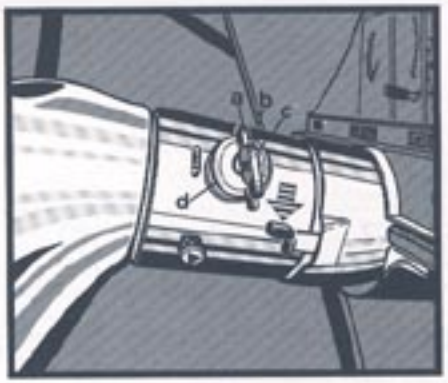
NOTA: O alívio de pressão foi criado para eliminar o desconforto causado pela pressão do cinto sobre o tórax do usuário.

Liberação do cinto ③

1. Pressione o botão vermelho no fecho (A).
2. Para destravar o dispositivo de pressão, puxe o cinto diagonal cerca de 20 cm para a frente; o cadarço se recolherá automaticamente.
3. Caso a fivela atinja a abertura de passagem do cadarço na coluna antes do recolhimento total do cinto, deslize-a para baixo (B).



④



⑤

Cinto de segurança subabdominal

Possui uma fivela deslizante de engate e um fecho fixo.

Colocação e ajustagem ④

1. Se a fivela não alcançar o fecho do outro lado, ajuste o cinto aumentando seu comprimento.
2. Encaixe a fivela de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).
3. Segure o fecho com uma das mãos e ajuste o cadarço com a outra puxando-o em sentido contrário (B) até que fique uma folga de aproximadamente 2 cm entre o cinto e o abdômen.

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho (C).

Interruptor de ignição e partida e trava de direção

Há 5 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato ⑤:

Estágio "trava"

- Direção travada e sistema elétrico desligado.
- A chave não deve ser girada para este estágio com o veículo em movimento.

Estágio "1". Direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "2"

- Ignição e sistema elétrico ligados.
- Acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (a alavanca do freio de estacionamento aplicada) e de iluminação do botão das luzes.

Estágio "3"

- Motor acionado.

NOTA: Antes de dar a partida ao motor, é necessário estar familiarizado, pelo menos, com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.

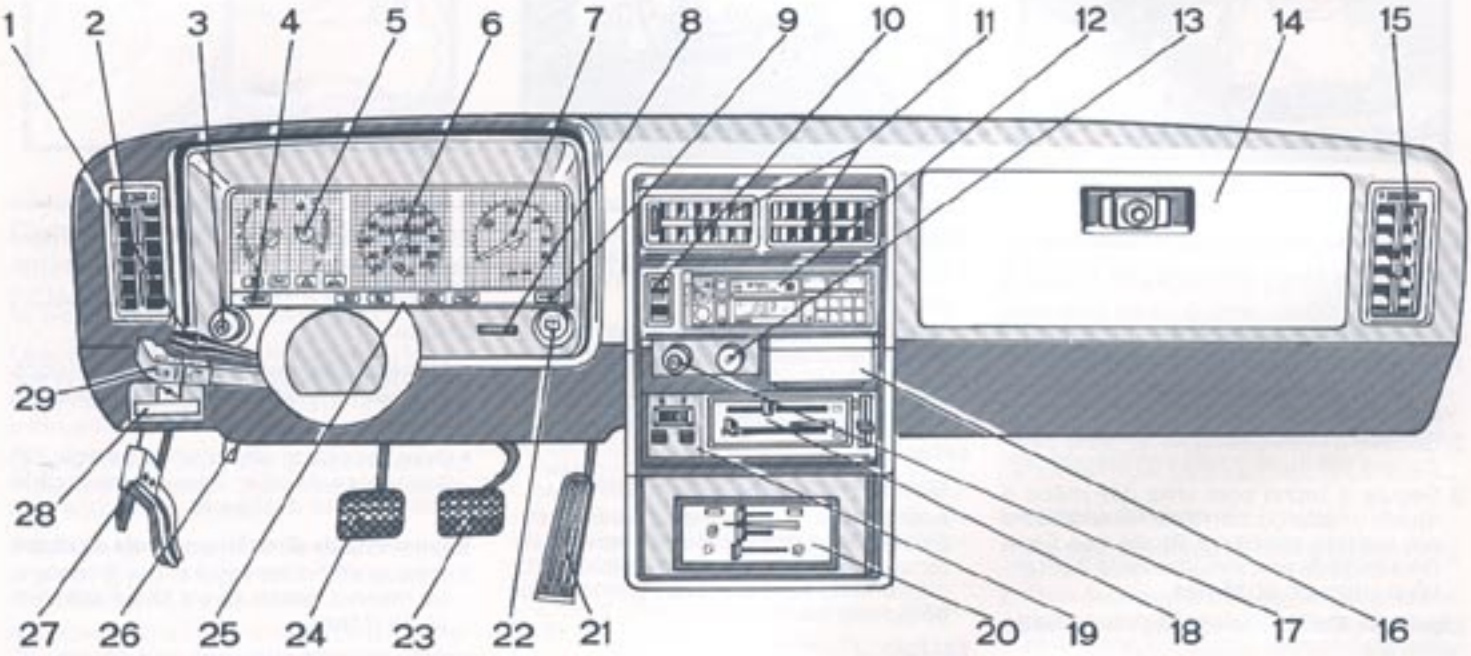
Estágio "4"

- Alimentação dos acessórios elétricos que não funcionam com a ignição desligada.
- Deve ser usado em lugar do estágio "2" quando se desejar ligar um acessório com o motor desligado.

Travamento da direção e retirada da chave

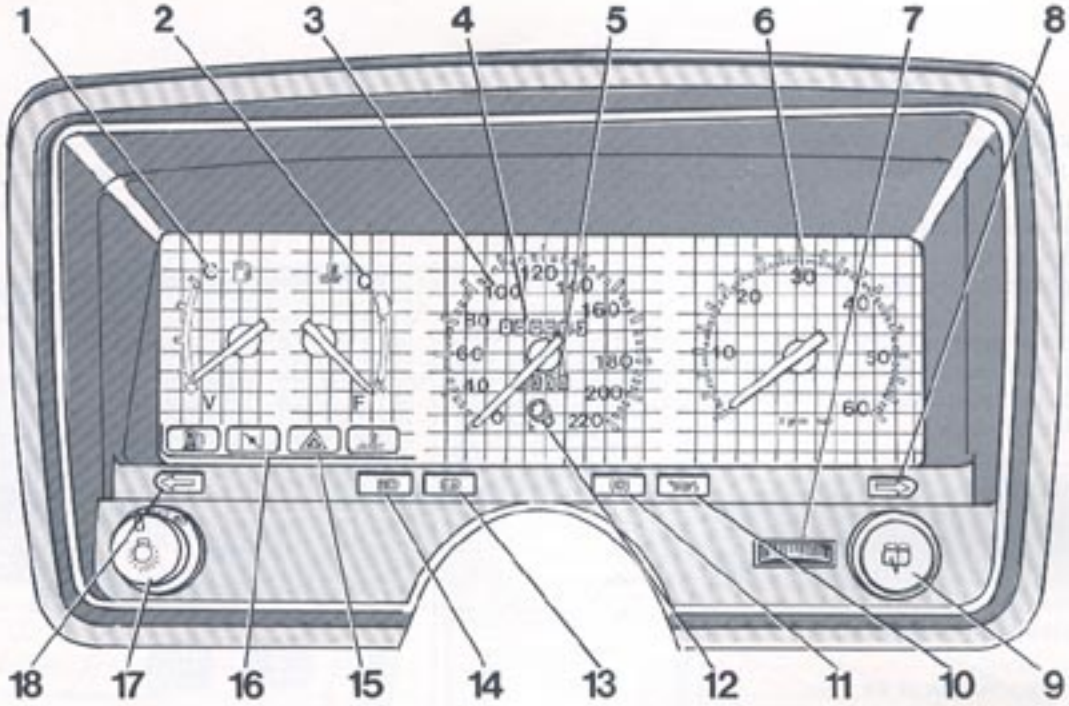
1. Abaixe a trava de segurança (⑤, seta) e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio *"trava"*.
2. Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção ①. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "1".


1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
29
28
27
26
25
24
23
22
21
20
19
18
17
16

PAINEL DIANTEIRO

Item	Página
1. ALAVANCA DE AJUSTAGEM DA COLUNA DA DIREÇÃO BASCULANTE	1-07
2. DIFUSOR LATERAL DE AR (ESQUERDO)	2-04
3. BOTÃO DAS LUZES	1-14
4. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (ESQUERDA)/ADVERTÊNCIA	1-14
5. INDICADORES DE COMBUSTÍVEL E DE TEMPERATURA	1-16
6. VELOCÍMETRO, HODÔMETRO E HODÔMETRO PARCIAL	2-02
7. TACÔMETRO	2-02
8. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL DE INSTRUMENTOS	1-15
9. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (DIREITA)/ADVERTÊNCIA	1-14
10. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-04
11. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-04
12. RÁDIO	2-02
13. ACENDEDOR DE CIGARROS	2-03
14. PORTA-LUVAS	2-07
15. DIFUSOR LATERAL DE AR (DIREITO)	2-04
16. CINZEIRO	2-04
17. INTERRUPTOR DO FAROLDE NEBLINA	1-16
18. CONTROLES DO DESEMBAÇADOR/AQUECEDOR	2-05
19. RELÓGIO DIGITAL	2-02
20. CONTROLES DO CONDICIONADOR DE AR	2-06
21. PEDAL DO ACELERADOR	—
22. BOTÃO DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (CARAVAN)	1-14
23. PEDAL DO FREIO	—
24. PEDAL DA EMBREAGEM	—
25. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-16
26. INTERRUPTOR DA TRAVA ELÉTRICA DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DA BAGAGEM	2-07
27. ALAVANCA DE TRAVA DO CAPUZ DO MOTOR	2-10
28. AFOGADOR	1-20
29. ALAVANCA DE COMANDO DO LIMPADOR E LAVADOR DO PÁRA-BRISA, FAROL ALTO E LAMPEJADOR DO FAROL	1-14

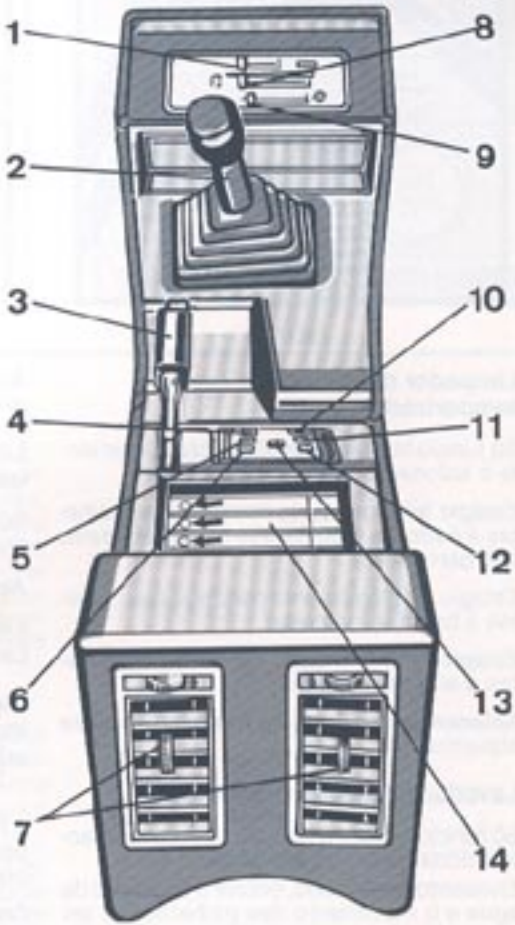


PAINEL DE INSTRUMENTOS

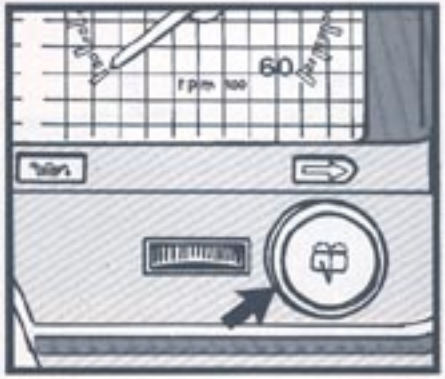
1. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
2. INDICADOR DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
3. VELOCÍMETRO
4. HODÔMETRO
5. HODÔMETRO PARCIAL
6. TACÔMETRO
7. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
8. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (DIREITA)
9. BOTÃO DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (CARAVAN)
10. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR
11. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO
12. BOTÃO DO HODÔMETRO PARCIAL
13. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA
14. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO/LAMPEJADOR DO FAROL
15. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
16. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR
17. BOTÃO DAS LUZES
18. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (ESQUERDA)

CONSOLO

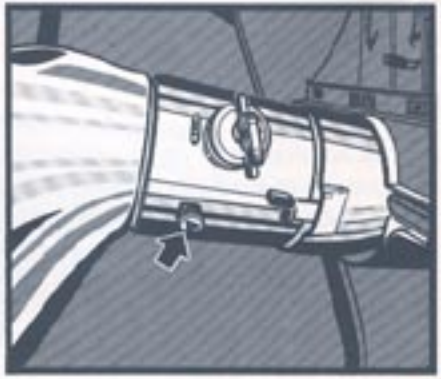
Item	Instrução (página)
1. ALAVANCA DE TEMPERATURA (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
2. ALAVANCA DE MUDANÇA DE MARCHA	1-18
3. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
4. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO	1-07
5. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO	1-05
6. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO	1-05
7. DIFUSORES DE AR TRASEIROS	2-05
8. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DO VENTILADOR (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
9. ALAVANCA SELETORA DO FLUXO DE AR (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
10. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO	1-06
11. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO	1-05
12. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO	1-05
13. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS	1-05
14. PORTA-FITAS (QUANDO EQUIPADO COM TOCA-FITAS)	2-03



①



②



③

Limpador de pára-brisa com temporizador

Só funciona com a ignição ligada, mediante o acionamento da alavanca ①.

Estágio "a". Movimento completo das palhetas a cada 6 a 8 segundos (para ser usado sob garoa leve).

Estágio "b". Movimento contínuo das palhetas a baixa velocidade.

Estágio "c". Movimento contínuo das palhetas a alta velocidade.

Acionamento. Gire para frente o botão da alavanca.

Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada, mediante acionamento da alavanca.

Enquanto é acionado, ocorre o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorrem mais 3 a 4 movimentos.

Acionamento. Pressione o botão na extremidade da alavanca ①.

Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Caravan)

Só funciona com a ignição ligada, através do botão de acionamento (②, seta).

Acionamento

Limpador. Gire o botão para a direita.

Lavador. Mantenha o botão pressionado.

Sinalizador de advertência e luzes indicadoras dos sinalizadores de advertência/direção

ATENÇÃO! Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- *Luzes sinalizadoras de advertência/direção.*
- *Luzes indicadoras do sinalizador de advertência/direção, no painel.*

Acionamento

Para ligar o sistema comprima o botão vermelho na coluna (③, seta).

Para desligar, puxe o botão.

Buzina

Acionamento. Aperte a parte central do volante de direção ④.

Botão das luzes

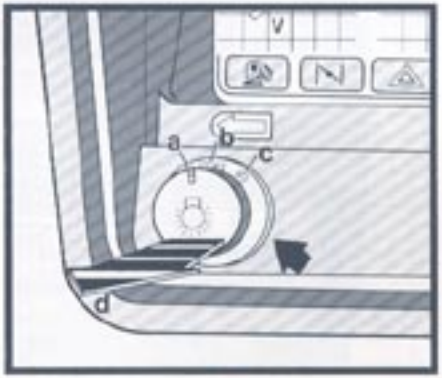
Há três estágios ao girar-se o botão das luzes (⑤, seta) e um ao puxá-lo:

Estágio "a". Desligado.

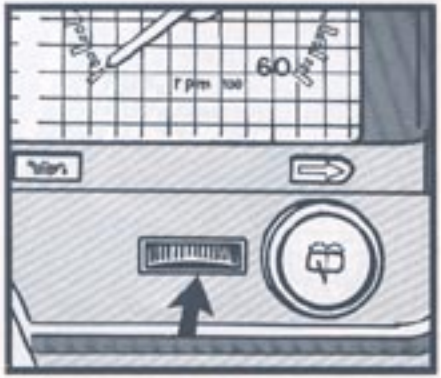
Estágio "b". Acendem-se as luzes de:

- *Iluminação dos instrumentos do painel, controles do desembaçador-aquecedor e acendedor de cigarros.*

④



⑤



⑥

- *Iluminação do compartimento do motor, estando o capuz levantado.*
- *Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.*
- *Faroletes, lanternas e luz da licença.*

Estágio "c": Acende-se o farol baixo.

Estágio "d": Acendem-se as luzes de:

- *Iluminação do compartimento de passageiros.* (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)
- *Segurança das portas dianteiras.* (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)

NOTA: Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.

Reostato das luzes do painel

Ao ser girado o botão ⑥, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

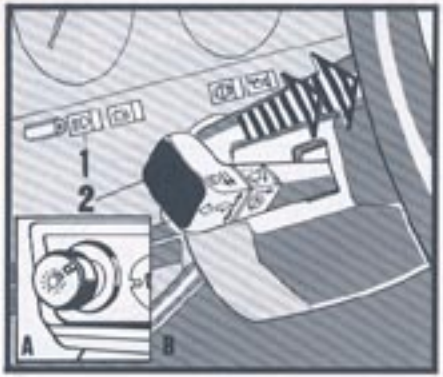
Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros

Permite a iluminação temporária (10 segundos) do compartimento de passageiros, possibilitando ao motorista efetuar uma inspeção visual do interior do veículo após sair dele ou facilitando a introdução da chave no interruptor de ignição e partida, a colocação do cinto de segurança etc. ao entrar no veículo. Atua automaticamente após o fechamento das portas dianteiras.

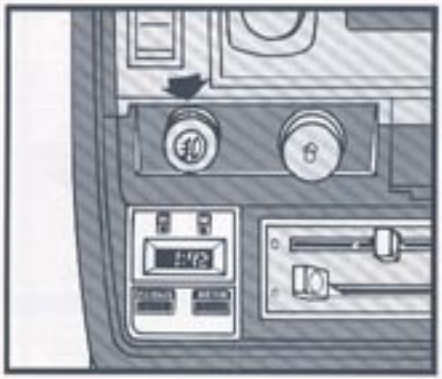
Alarme sonoro

Adverte o motorista quando este esquece o botão das luzes acionado (com as lanternas ou faróis acesos), após desligada a ignição, através de um sinal sonoro ("cigarra").

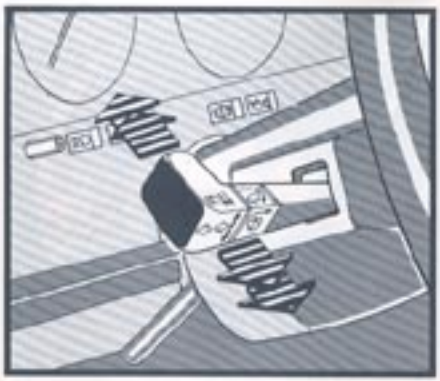
Atua automaticamente quando, com a ignição desligada e com as lanternas ou faróis ligados, mantém-se a porta do motorista aberta.



①



②



③

Farol alto e baixo e luz indicadora do facho alto do farol ①

O facho alto só é selecionado com o botão das luzes no 3º estágio (A).

Com o facho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do farol alto (B, 1), no painel de instrumentos.

Acionamento

O acionamento é feito por meio da alavanca (B, 2).

Farol alto. Puxe a alavanca na direção do volante, até acionar o interruptor.

Farol baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante até acionar o interruptor.

Lampejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis.

Acionamento. Puxe a alavanca na direção do volante, sem acionar o interruptor. Para desligar o facho, solte a alavanca.

Temporizador dos faróis

Permite, se desejado, uma iluminação auxiliar com a utilização do farol baixo por aproximadamente 15 segundos, após desligada a ignição.

Acionamento. Com a ignição desligada, puxe a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante.

Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina

Com o farol ligado, acende-se a luz indicadora no botão de acionamento.

Acionamento. Gire o botão (②, seta) para a direita.

Sinalizador de direção e luzes indicadoras do sinalizador de direção

- Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente as luzes sinalizadoras externas e indicadoras no painel e luzes de direção/advertência do lado esquerdo/direito.
- O acendimento da luz indicadora com freqüência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.
- Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.

Acionamento ③

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior.

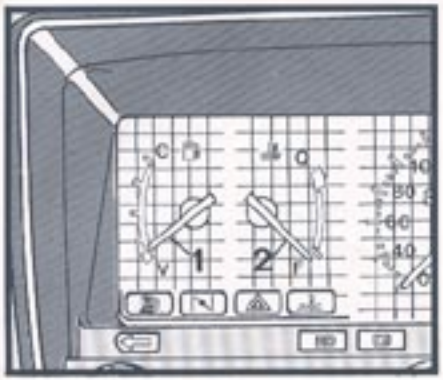
Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior.

Mudança de pista: mova a alavanca sem que atinja o estágio superior ou inferior.

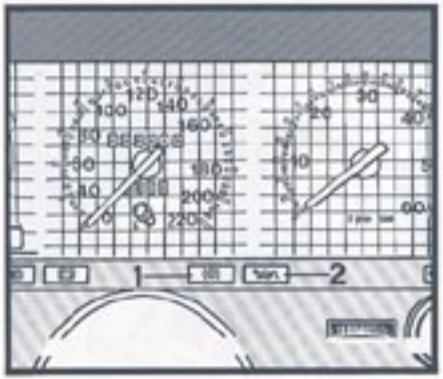
Indicador de combustível ④

O ponteiro indicador (1) só se movimenta com a ignição ligada.

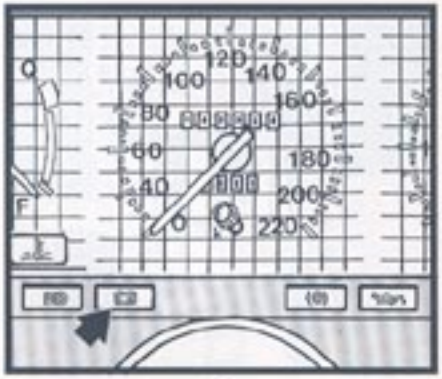
Ponteiro em "C": tanque cheio.



④



⑤



⑥

Ponteiro na faixa vermelha, junto a "V": tanque quase vazio.

Abasteça imediatamente (veja instruções na Seção 6, sob *"Tanque de combustível"*).

Indicador de temperatura da solução do motor ④

O ponteiro indicador (2) só se movimenta com a ignição ligada.

Ponteiro em "F": motor frio.

Ponteiro na escala verde: temperatura normal de funcionamento.

Ponteiro próximo a "Q": motor superaquecido.

Verifique o nível de água do sistema de arrefecimento (veja instruções na Seção 4, sob *"Superaquecimento do motor"*).

Luz indicadora do sistema de freio

Normalmente a luz indicadora (⑤, 1) se acende com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.

Se a luz se acender com o motor ligado (e o freio de estacionamento desaplicado), o nível de fluido de freio deve estar abaixo do mínimo. Examine imediatamente o nível do fluido de freio (veja instruções na Seção 4, sob *"Nível baixo do fluido do freio"*).

Luz indicadora de carga da bateria

A luz indicadora (⑥, seta) se acende quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

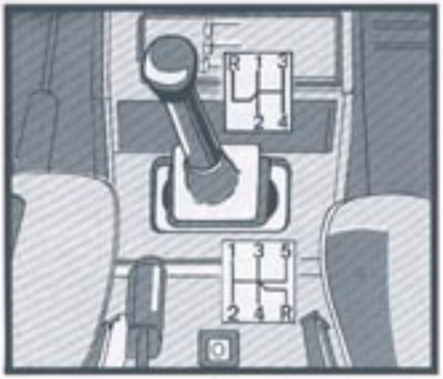
Luz acesa com o motor ligado: a bateria não está sendo carregada. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (veja instruções na Seção 4, sob *"Perda de carga da bateria"*).

Luz indicadora de pressão do óleo do motor

A luz indicadora (⑤, 2) se acende quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (veja instruções na Seção 4, sob *"Baixa pressão do óleo do motor"*.



①

②

Caixa-de-mudanças manual

Posições da alavanca e mudança ①

- *"1" a "4" ou "1" a "5"*: marcha à frente
- *"R"*: marcha-à-ré

Acionamento

Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças, conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Marcha-à-ré:

- Caixa-de-mudanças de 4 marchas: force a alavanca para baixo e para a esquerda e, em seguida, para a frente.
- Caixa-de-mudanças de 5 marchas: force a alavanca para baixo e para a direita e, em seguida, para trás.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

Caixa-de-mudanças automática

Posições da alavanca seletora de marchas ②

Posição "P": Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada só depois que o veículo estiver parado, e após o acionamento do freio de estacionamento.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

Posição "R": Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Posição "N": Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas, juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nessas condições.
- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (veja instruções na Seção 4, sob *"Em caso de reboque do veículo"*).
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

Posição "D": Marchas à frente

- É destinada às condições normais de tráfego em estradas e cidades: a 1ª, a 2ª, a 3ª e a 4ª marchas são engrenadas automaticamente.
- Nesta posição, não é possível dar partida ao motor.

NOTA: Com o veículo em movimento, a alavanca seletora na posição "D", em 4ª marcha, acelerando-se levemente em velocidades de aproximadamente 90 km/h (motor 2,5) ou 95 km/h (motor 4,1) um dispositivo da caixa-de-mudanças automática — TCC — entra em funcionamento, dando a impressão que uma outra marcha foi acionada. Isto é normal e é uma condição na qual ocorre melhora no consumo e diminuição no nível de ruído.

Posição "3"

- Deve ser empregada em tráfego pesado em cidades.
- Não deve ser usada em velocidades acima de 130 km/h (motor 2,5) ou 150 km/h (motor 4,1).
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Posição "2"

- Deve ser empregada em estradas montanhosas, ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª e a 2ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 85 km/h (motor 2,5) ou 100 km/h (motor 4,1).
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

Posição "1"

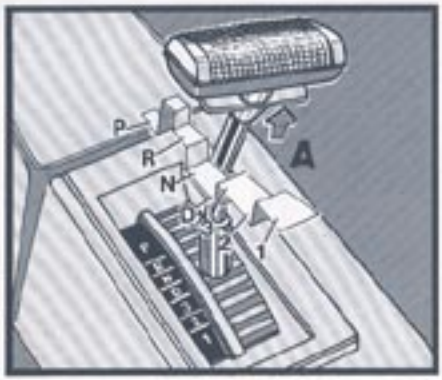
- Deve ser usada em estradas de areia, lama e subidas íngremes ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª marcha é engrenada.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 50 km/h (motor 2,5) ou 60 km/h (motor 4,1).
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

Movimentação do veículo

1. Ligue o motor, com a alavanca em *"P"*.
2. Mova a alavanca para a posição desejada (*"R"*, *"D"*, *"3"*, *"2"* ou *"1"*), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca

- De *"P"* para *"R"*: puxe para cima a trava (②, A) sob a maçaneta até o 2º estágio e mova a alavanca.
- De *"R"* para *"N"* e/ou *"D"*: puxe simplesmente a alavanca.
- De *"N"* e/ou *"D"* para *"3"* e/ou "2": puxe para cima a trava (②, A) sob a maçaneta até o 1º estágio e puxe a alavanca.
- De "3" e/ou *"2"* para *"1"*: puxe para cima a trava (②, A) sob a maçaneta até o 2º estágio e puxe a alavanca.



①

②

③

- De *"1"* até *"N"*: mova simplesmente a alavanca para frente.
- De *"D"* e/ou *"N"* para *"R"*: puxe para cima a trava (①, A) sob a maçaneta até o 1º estágio e mova a alavanca.
- De *"R"* para *"P"*: puxe para cima a trava (①, A) sob a maçaneta até o 2º estágio e mova a alavanca.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

ATENÇÃO! Quando em 4ª marcha, a velocidades acima de 130 km/h (motor 2,5) ou 150 km/h (motor 4,1), não se deve acionar a redução automática através do pedal do acelerador, pois, assim, a rotação do motor irá subir excessivamente.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca seletora com o motor em alta rotação, principalmente para passar de *"N"* para *"D"*.
- Nunca mova a alavanca para *"P"* com o veículo em movimento.
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.

Motor

Afogador e luz indicadora do afogador

Este dispositivo ② só deve ser usado para dar a partida ao motor frio (veja instruções nesta Seção, sob *"Partida do motor frio"*).

Com o botão (2) puxado, é acionado o afogador e se acende a luz indicadora (1).

Cuidados ao dar a partida

- *Cuidado com os gases de escapamento!* Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas, por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como hidrocarbonetos, aldeídos e monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

NOTA: Verifique freqüentemente o nível de gasolina no reservatório.

④

Partida do motor frio ③

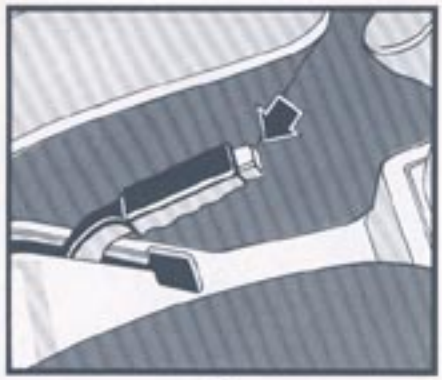
1. *(Caixa-de-mudanças manual).* Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. *(Caixa-de-mudanças automática).* Coloque a alavanca-de-mudanças em "*P*".
2. *(Se equipado com condicionador de ar).* Mova para a esquerda as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Ligue a ignição.
4. Se a temperatura ambiente estiver entre 20 e 30°C:
   - *Motor a álcool de 4 cilindros.* Puxe o botão do afogador até o 2º estágio. Após a partida, empurre-o até o 1º estágio. Em seguida, aguarde 2 minutos e 50 segundos e empurre totalmente o botão do afogador.
   - *Motor a álcool de 6 cilindros.* Puxe o botão do afogador até o 2º estágio. Após a partida, aguarde 25 segundos e empurre-o até o 1º estágio. Depois, aguarde 2 minutos e 50 segundos (se equipado com caixa-de-mudanças manual) ou 1 minuto e 10 segundos (se equipado com caixa-de-mudanças automática) e empurre totalmente o botão do afogador.
   - *Motor a gasolina de 4 cilindros.* Puxe o botão do afogador até o 2º estágio. Após a partida, aguarde 30 segundos e empurre o botão totalmente.
   - *Motor a gasolina de 6 cilindros.* Puxe o botão do afogador até o 2º estágio. Após a partida, aguarde 25 segundos e empurre-o de volta totalmente.
5. Se a temperatura for inferior a 20°C, dê a partida com o botão do afogador totalmente puxado. À medida que o motor for se aquecendo, empurre gradativamente o botão do afogador, conforme necessário, até sua retirada total.

NOTA: Ao dar partida pise no pedal da embreagem para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças, reduzindo a carga sobre o motor-de-partida e, conseqüentemente, a demanda de corrente da bateria.

ATENÇÃO: Veículos equipados com caixa-de-mudanças automática só devem ser movimentados após um período maior de aquecimento do motor — de 3 a 5 minutos, dependendo da temperatura ambiente — sempre em local ventilado.

Partida com o motor aquecido ④

1. *(Caixa-de-mudanças manual).* Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. *(Caixa-de-mudanças automática).* Coloque a alavanca-de-mudanças em "*P*".
2. *(Se equipado com condicionador de ar).* Mova para a esquerda as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do ace-



①

lerador e gire a chave no contato até o 3º estágio.

5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

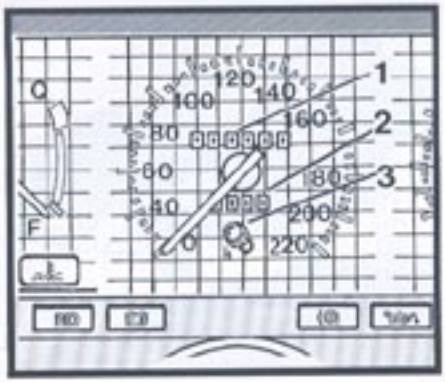
Freio de estacionamento ①

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

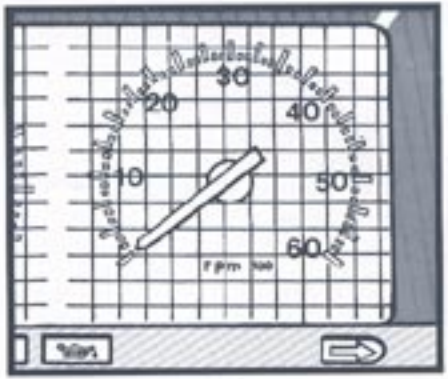
Liberação. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

2

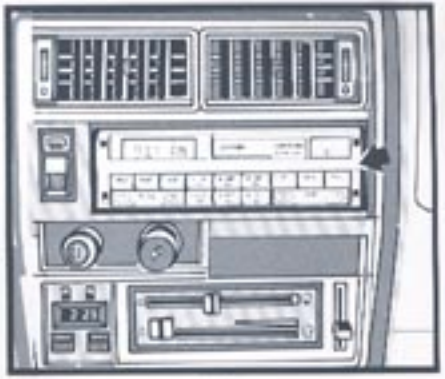
OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



①



②



③

Velocímetro/hodômetro ①

O ponteiro do velocímetro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

O hodômetro (1) indica o total de quilômetros já percorridos pelo veículo. O primeiro dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

O hodômetro parcial (2) serve para registrar à distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto. O primeiro dígito da direita também registra centenas de metros e os demais dígitos, os quilômetros.

Para retornar a zero os dígitos do hodômetro parcial, pressione o botão no mostrador (3) antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.

Tacômetro ②

O ponteiro indica o número de rotações por minuto do motor. Ele serve para orientar as trocas de marcha. As rotações de maior economia de combustível e rendimento, em qualquer marcha, são:

- Motor 2,5: 2 500 r.p.m.
- Motor 4,1 — modelo 250: 2 000 r.p.m.

Não se deve atingir a faixa vermelho-alaranjada, que indica rotações prejudiciais ao motor.

Rádio ③

Funcionamento. Para melhor aproveitamento do seu equipamento de rádio, consulte o manual do fabricante, que acompanha este Manual.

Antena

Levantamento

Antena convencional. Introduza a chave da antena na fenda em sua extremidade, gire a 90° e puxe a antena parcialmente. A seguir, levante-a até o fim com a mão.

Antena elétrica. Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.

Porta-fitas

Só equipa veículos com toca-fitas. A indicação vermelha (④, setas) em cada uma das 4 gavetas indica que ela contém uma fita.

Abertura e fechamento. Aperte e solte o botão de cada gaveta para abri-la e empurre-a para fechá-la.

Relógio digital ⑤

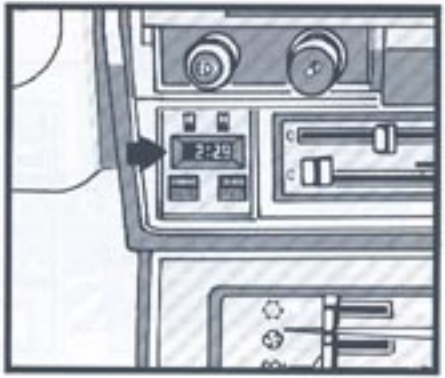
Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

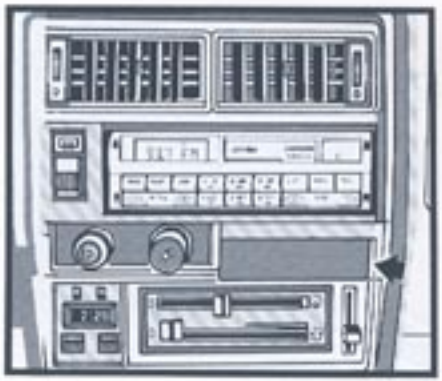
Função "hora"

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora e os dois da direita indicam os minutos. Os pontos intermediários brilham intermitentemente.

④



⑤



⑥

A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h.

Função "cronômetro"

Os dois dígitos da direita indicam os *minutos* cronometrados e os dois da esquerda indicam as *horas*. Os pontos intermediários brilham continuamente.

Ajustagem das funções ⑤

Seleção da função hora. Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla *"CRONO"*, liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (a ponta de um clipe, por exemplo), na cavidade *"H"* (horas) ou na cavidade *"M"* (minutos) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função hora, pressione a tecla *"CRONO"*, que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla *"ZERO"*, com a tecla *"CRONO"* retida.

Acendedor de cigarro e cinzeiro

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

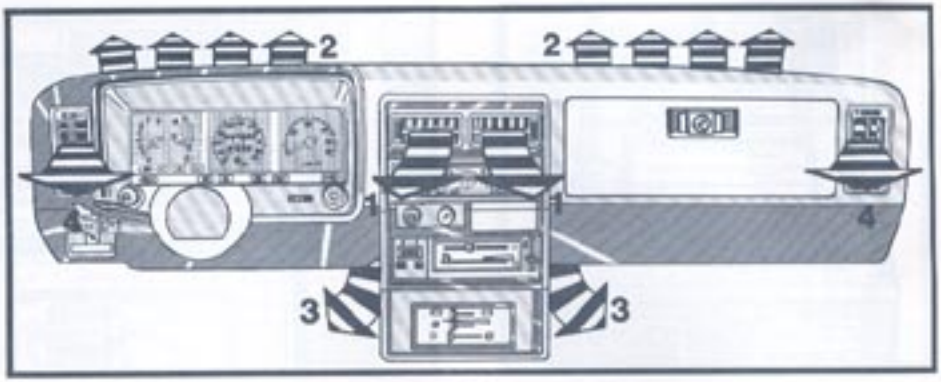
Uso do acendedor

1. Abra o cinzeiro puxando sua tampa (⑥, seta).
2. Pressione o centro do botão do acendedor.
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque-o, encaixando antes a parte inferior e depois empurrando-o.

④



②

Cinzeiros traseiros ①

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora.

Depois de limpo, recoloque-o, encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.

Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada acionando-se a respectiva tecla (③, seta).

A luz indicadora na tecla indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Pressione a tecla.

Difusores centrais de ar (②, 1)

Não permitem a saída de ar quente.

O fluxo de ar de saída do difusor é regulável.

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor.

Abertura, fechamento e regulagem horizontal do fluxo de saída do difusor. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de saída do difusor. Mova o conjunto do difusor.

Difusores de ar para o pára-brisa (②, 2)

Permitem a entrada de ar fresco ou ar quente.

Não possuem regulagem.

Difusores de ar para a região dos pés (②, 3).

Igualmente, estes difusores permitem a entrada de ar fresco ou ar quente e não possuem regulagem.

Difusores laterais de ar (②, 4)

Veículos sem condicionador de ar

- Os difusores permitem a entrada de ar externo, com o veículo em movimento.
- O fluxo de ar de entrada para o difusor e de saída do difusor são reguláveis.

Veículos com condicionador de ar

- Os difusores permitem a entrada de ar condicionado, somente.
- O fluxo de ar de saída do difusor é regulável.

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado em cima de cada difusor.

Abertura, fechamento e regulagem vertical do fluxo de saída do difusor. Mova o botão no centro do difusor.

④

⑤

⑥

Regulagem horizontal do fluxo de saída do difusor. Gire o conjunto do difusor.

Difusor de ar traseiro (no consolo) ④

Para ajustar seu fluxo de ar, veja as instruções indicadas sob *"Difusores laterais de ar"*.

Ventilador-desembaçador

Só funciona com a ignição ligada e não insufla ar pelos difusores laterais.

Seu acionamento é feito por meio de três alavancas de controle ⑤:

Ajuste da alavanca inferior (2)

- *Alavanca à esquerda:* sistema desligado.
- *Alavanca à direita:* sistema acionado, com velocidade crescente do ventilador.

Ajuste da alavanca lateral (3)

- *Alavanca para baixo:* fluxo de ar só para a região dos pés.
- *Alavanca para cima:* fluxo de ar para os difusores centrais e pára-brisa ou só para o pára-brisa.

Ajuste da alavanca superior (1)

- *Alavanca esquerda:* fluxo de ar pelos difusores centrais e pára-brisa ou para a região dos pés.
- *Alavanca direita:* fluxo de ar para o pára-brisa ou para a região dos pés.

NOTA: Com as alavancas lateral e superior nas posições intermediárias, o fluxo de ar é distribuído para todos os difusores, exceto os laterais.

Acionamento do sistema ventilador-desembaçador

1. Mova a alavanca inferior para a direita.
2. Coloque as alavancas lateral e superior nas respectivas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e quantidade desejadas de fluxo de ar.

Ventilador-desembaçador-aquecedor ⑤

Só funciona com a ignição ligada e não insufla ar pelos difusores laterais.

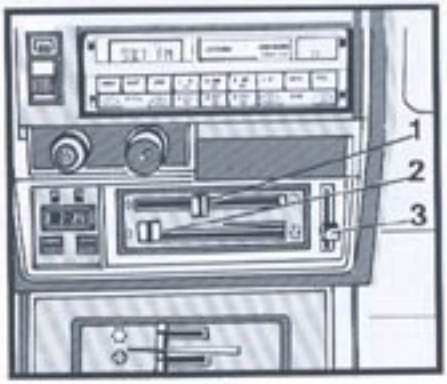
O aquecedor não deve ser ligado com o motor frio.

Ajuste da alavanca inferior (2)

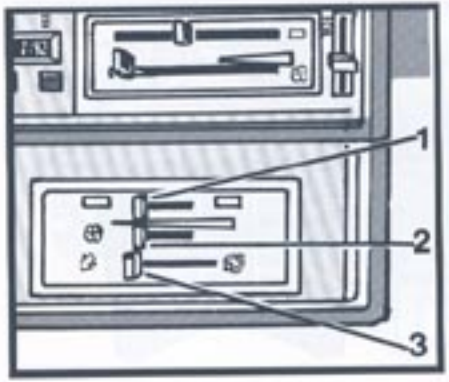
- *Alavanca à esquerda:* sistema desligado.
- *Alavanca à direita:* sistema acionado, com velocidade crescente do ventilador.

Ajuste da alavanca lateral (3)

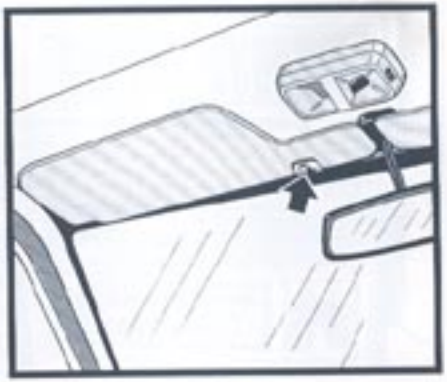
- *Alavanca para baixo:* fluxo de ar fresco ou ar quente, para a região dos pés.
- *Alavanca para cima:* fluxo de ar fresco pelos difusores centrais e para o pára-brisa, ou só para o pára-brisa, ou fluxo de ar quente para o pára-brisa.



①



②



③

Ajuste da alavanca superior (①, 1)

- *Alavanca à esquerda:* fluxo de ar fresco pelos difusores centrais e para o pára-brisa, ou para a região dos pés.
- *Alavanca à direita:* fluxo de ar quente para o pára-brisa, ou para a região dos pés.

NOTA: Com as alavancas lateral e superior nas posições intermediárias, o fluxo de ar fresco é distribuído para todos os difusores, exceto os laterais.

Acionamento do sistema ventilador-desembaçador-aquecedor

1. Mova a alavanca inferior para a direita.
2. Coloque as alavancas lateral e superior nas respectivas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e quantidade desejadas de fluxo de ar.

Condicionador de ar ②

Só funciona com a ignição ligada. O ar condicionado é insuflado através dos difusores centrais e laterais.

Deve ser usado normalmente com o motor em funcionamento e o veículo em movimento, de preferência, as janelas fechadas e desembaçador-aquecedor desligado.

Ajuste a alavanca intermediária (2)

- *Alavanca à esquerda:* sistema desligado.
- *Alavanca à direita:* sistema acionado, com 3 estágios de velocidade do ventilador.

Ajuste da alavanca superior (1)

- *Alavanca à esquerda:* fluxo de ar fresco.
- *Alavanca à direita:* fluxo de ar resfriado.

Ajuste da alavanca inferior (3)

- *Alavanca à direita:* fluxo de ar de recirculação interna resfriado.
- *Alavanca à esquerda:* fluxo de ar de recirculação interna resfriado, com 20% de ar externo de renovação.

Acionamento do condicionador de ar

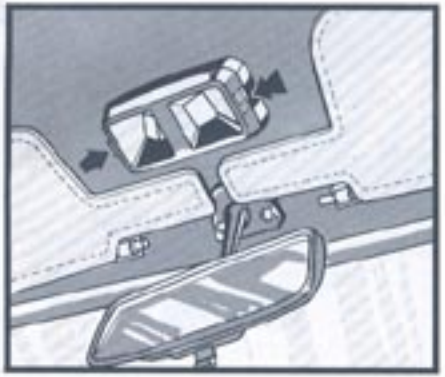
1. Mova para a direita a alavanca intermediária.
2. Coloque as alavancas superior e inferior nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e a quantidade desejadas de fluxo de ar.

Pára-sóis ③

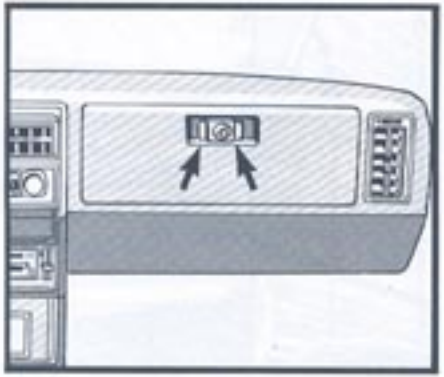
Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

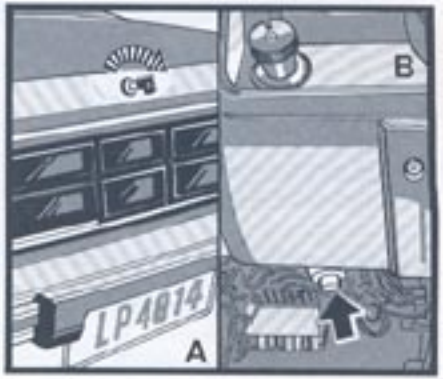
Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado próximo ao espelho retrovisor (③, seta) interno e gire o pára-sol para o lado da porta.



④



⑤



⑥

Luzes de leitura ④

Cada foco de luz — dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiros — é acionado pelos seus próprios interruptores (④, seta) próximo à lâmpada.

Porta-luvas

A fechadura é aberta pela chave da partida. Sua iluminação ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.

Abertura. Destrave a fechadura com a chave, aperte as teclas laterais uma contra a outra (⑤, setas) e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa e trave a fechadura com a chave.

Porta-malas (exceto Caravan)

A capacidade do porta-malas é de 410 litros. Sua iluminação ocorre ao levantar-se a tampa.

Fechadura convencional (⑥, A)

Abertura. Destrave a fechadura com a chave; a tampa levanta-se sozinha.

Fechamento. Bata a tampa.

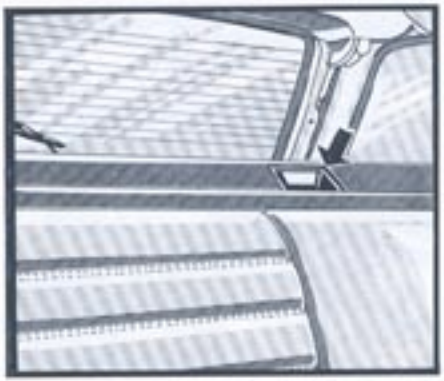
Fechadura elétrica (⑥, B)

Só funciona com a ignição ligada.

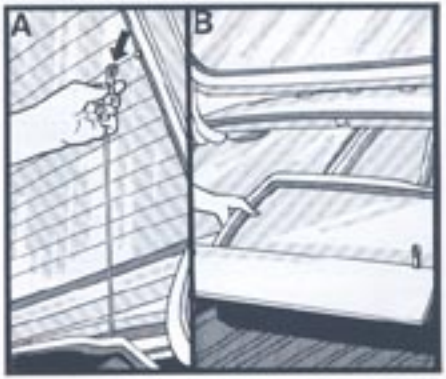
O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão sob o painel, do lado esquerdo (seta), para destravar e levantar a tampa.

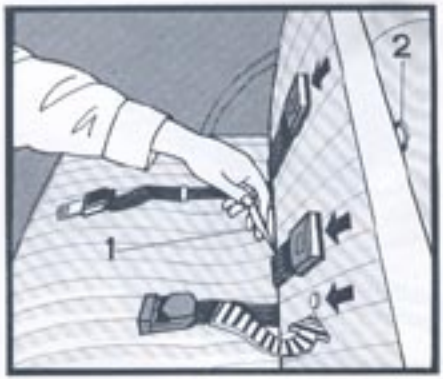
Fechamento. Bata a tampa.



①



②



③

Compartimento de bagagem (Caravan)

A capacidade normal do compartimento de bagagem é de 815 litros. Com o banco traseiro escamoteado ela passa a ser de 1 950 litros.

Sua iluminação ocorre ao levantar-se a tampa.

Possui um espaço sob o assoalho, que comporta pequenos objetos.

Cobertura da bagagem (Caravan Diplomata): permite acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para o transporte de objetos mais altos.

ATENÇÃO! Não se devem colocar objetos pesados sobre a cobertura e nem tampouco permitir que crianças nela subam; isto poderá danificá-la seriamente, além de ser contra a segurança. Eventualmente poderão ser colocados objetos leves, mas distribuídos por toda a sua área e não excedendo 7 kg.

Abertura. Destrave a fechadura com a chave da partida, empurre o botão e puxe a tampa traseira.

Fechamento. Bata a tampa.

Acesso à bagagem. Levante pelo centro (①, seta) a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.

Remoção da cobertura da bagagem

1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem os cordões de sustentação da cobertura (②, A).
2. Levante as duas partes da cobertura, puxe-a para cima para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central e retire-a (②, B).

Aumento da capacidade ③

1. *(Caravan Diplomata).* Abotoe os fechos dos cintos de segurança do banco traseiro no encosto (setas).
2. Puxe o assento para a frente pela alça (1).
3. Destrave o encosto girando sua maçaneta de trava (2), abaixe-o e apóie-o na armação do assento.

Acesso ao espaço sob o assoalho

Remova o parafuso central pela alça (④, seta) e levante a tampa com a mão.

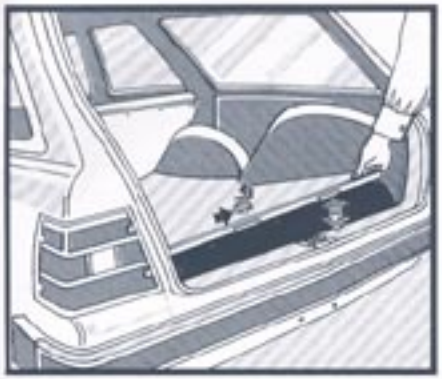
Bagageiro do teto (Caravan)

As barras do bagageiro do teto encontram-se alojadas em uma bolsa de vinil entre o tanque de combustível e o painel traseiro interno, no espaço sob o assoalho.

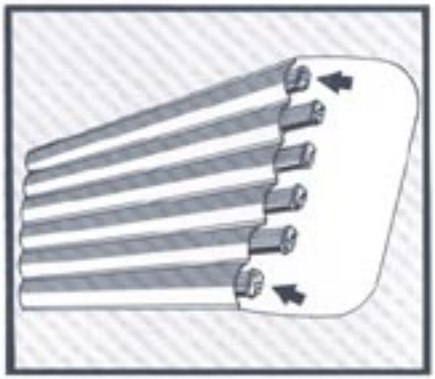
As barras superiores (⑤, setas) estão alojadas nos casulos *laterais* da bolsa de vinil, para evitar que esta seja danificada.

Montagem

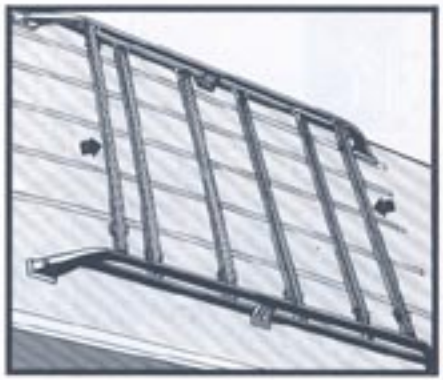
Barras superiores (⑥, setas). Encaixe uma



①



②



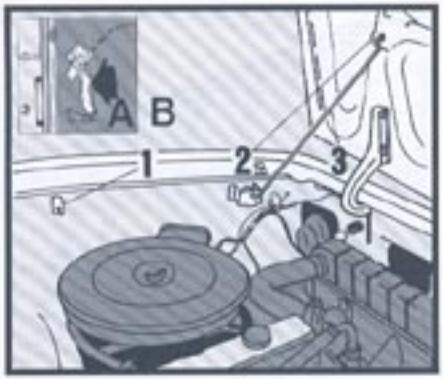
③

das extremidades da barra na armação lateral fixa e trave-a. Em seguida, trave a outra extremidade.

Barras inferiores. Encaixe a extremidade sem trava e, a seguir, monte a outra extremidade, travando-a devidamente.

Distribuição de carga

A carga deve ser uniformemente distribuída em toda a extensão do bagageiro e firmemente amarrada, não excedendo 45 kg. Qualquer carga fora destas condições poderá causar danos ao veículo e comprometer a segurança.



①

Capuz do motor

Iluminação. Ocorre ao levantar-se o capuz, estando o botão das luzes acionado.

Abertura ①

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (A, seta) até ocorrer o destravamento.
2. Levante o capuz, solte do retentor (B, 1) a vareta de sustentação (B, 3) empurrando-a para baixo, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (B, 2).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixe o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo, para certificar-se do seu travamento.

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus quanto a pressão correta e danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de precisar movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque o cinto de segurança e exija que os seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no segundo estágio.
6. Certifique-se de que a alavanca-de-mudanças se encontre em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual) ou em *"P"* (caixa-de-mudanças automática).
7. Dê a partida e verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Trave a direção girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. *(Caixa-de-mudanças manual):* coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. *(Caixa-de-mudanças automática):* coloque a alavanca-de-mudanças em *"P"*.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros, não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas ou o pedal do freio durante as paradas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo (veja a tabela na seção 7, sob *"Rodas e pneus"*).
- Verifique o nível do óleo do motor e da caixa-de-mudanças com maior freqüência.

Cuidados ao dirigir

Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Motor

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Aqueça-o convenientemente mesmo antes de fazer pequenos percursos. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado. No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado, desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida no motor em tempo frio, pise no pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Direção hidráulica

- Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal, após as curvas, o qual é mais lento que o da direção convencional.
- Não esterce a direção com o veículo parado.

Embreagem

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.

- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas. Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene subitamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar defeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados, aplique os freios suavemente para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados. Em caso positivo, aplique levemente os freios, mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até que eles retornem à condição normal.
- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida; use os freios esporadicamente para evitar que se aqueçam em demasia e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à caixa-de-mudanças e à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles. Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.
- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira a deformar os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta, pois esse é o fator mais impor-

tante no cuidado com os pneus, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade e aumento do consumo de combustível etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que traciona reboque, acelere até à rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

MOTOR		ROTAÇÃO EQUIVALENTE AO TORQUE MÁXIMO
2,5 l, carburador duplo	Gasolina ou álcool	2 500 r.p.m
4,1 l, modelo 250	Gasolina ou álcool	2 000 r.p.m

Como economizar combustível

- *Motor regulado.* Mantenha o motor sempre regulado, de acordo com o *"Plano de Manutenção Preventiva"*, nas páginas H e I das folhas azuis.
- Motor à temperatura normal de funcionamento. Antes de movimentar o veículo espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade inferior da escala.
- *Rotação do motor.* Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja a tabela de especificações nesta Seção, sob *"Tração de reboque"*).
- *Velocidade uniforme e marchas adequadas:*

☐ Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas súbitas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.

☐ Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

☐ Em trânsito congestionado evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.

☐ A altas velocidades, onde o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

☐ Não "estique" as marchas intermediárias, nem as troque antes do tempo.

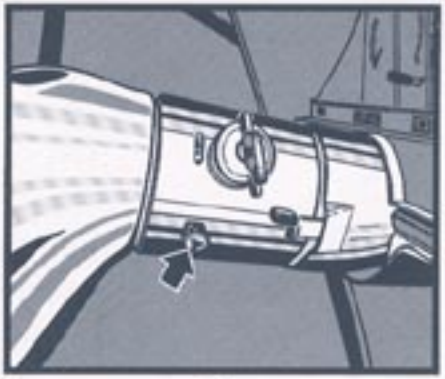
☐ Em ruas e estradas planas, troque as marchas como indica a tabela:

MUDANÇA DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA (km/h)	
	4 MARCHAS	5 MARCHAS
1ª—2ª	25	25
2ª—3ª	35	35
3ª—4ª	50	50
4ª—5ª	—	60

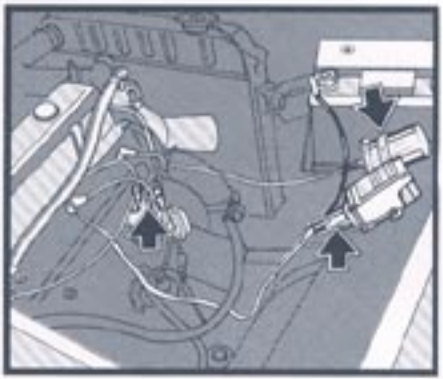
- *Carga normal.* Evite carregar peso desnecessário. Não "armazene" objetos no porta-malas e, de preferência, não use bagageiro, pneus maiores que os especificados etc., pois isto, além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor para vencer a resistência do ar, com conseqüente aumento de consumo.
- *Pressão correta dos pneus.* Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado ou no caso de longos percursos e altas velocidades mantidas por mais de uma hora, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA



①



②

③

Em caso de emergência

1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência (①, seta).
3. Retire o triângulo de segurança do compartimento de bagagem e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.
5. Proceda ao reparo, se possivel, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
6. Após o reparo, desligue a sinalização de emergência antes de sair novamente com o veículo.

Serviço na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, se o problema for na parte elétrica tome os seguintes cuidados quanto à segurança.

1. Execute as operações 1 a 3 das instruções indicadas sob *"Em caso de emergência"*.
2. Desligue a ignição.
3. Desconecte o cabo negativo da bateria.
4. Execute as operações 5 e 6 indicadas sob *"Em caso de emergência"*.

IMPORTANTE!: A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (②, setas). Não acione o distribuidor sem a tampa. Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Em caso de incêndio

ATENÇÃO! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, que se encontra sob o painel dianteiro ③, lado direito, solte a presilha e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas na própria carcaça do aparelho.

Avaria no motor-de-partida

Partida sem o uso do motor-de-partida

Pode-se dar partida ao motor se a bateria não estiver descarregada; o veículo deverá ser empurrado nunca rebocado. Proceda do seguinte modo:

④

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2ª ou 3ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente ao atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

Perda de carga da bateria

Se a luz indicadora de carga da bateria se acende com o motor em funcionamento isto é indício de perda de carga da bateria. Nesse caso:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a do seguinte modo:
   - Levante o capuz do motor.
   - Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador ④: a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
   - *(Veículos com direção hidráulica)*. Se for necessário regular a tensão, antes regule a correia da direção hidráulica (veja instruções na Seção 6, sob *"Direção hidráulica"*).
   - Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
   - Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.
3. Estando normal a tensão e voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.

Partida com a bateria descarregada

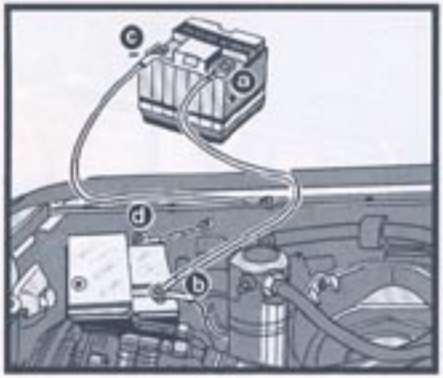
Se a bateria do veículo estiver descarregada, pode-se dar partidas ao motor com uma bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

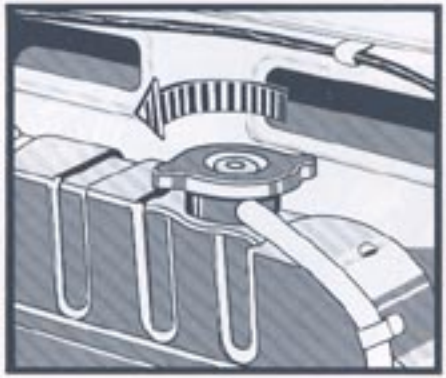
- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.
- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem-se.
- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expele gases inflamáveis.
- Não deixe o fluido da bateria atingir-lhe a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se lhe atingir os olhos, procure imediatamente um médico.
- Não deixe que os terminais de um cabo encostem nos terminais do outro.

Para dar a partida, faça o seguinte:

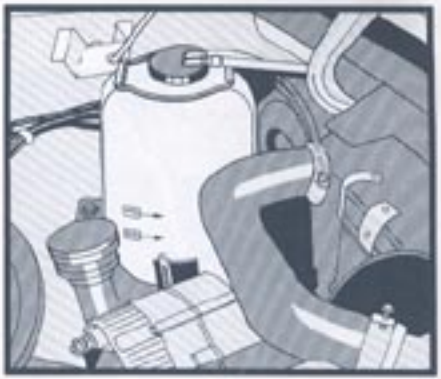
1. Aplique o freio de estacionamento.



①



②



③

2. *(Caixa-de-mudanças manual).* Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.

   (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em *"P"*.
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Ligue os conectores da seguinte maneira ①:
   • + com + (pólo positivo da bateria auxiliar com pólo positivo da bateria descarregada).
   • – com massa (pólo negativo da bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).
5. Dê partida ao motor.

Superaquecimento do motor

Se o ponteiro do indicador de temperatura do motor aproximar-se do ponto *"Q"*, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o nível da solução do radiador e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:

   Radiador convencional

   • Remova a tampa do radiador, girando-a ②.

CUIDADO! Com o motor quente, usando um pedaço de pano para proteger as mãos contra queimaduras, gire a tampa só até o 1º estágio, para que o alívio de pressão não cause a ejeção de água fervente; a seguir, remova a tampa quando toda a pressão tiver sido aliviada.

   • Verifique o nível da solução, que deve ser mantido cerca de 2 cm abaixo do gargalo de enchimento, com o motor frio.
   • Adicione água potável, se necessário.
   • Reinstale tampa, apertando-a bem.

   Radiador selado

   • Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas *"MAX."* e *"MIN."* gravadas no tanque de expansão ③.
   • Remova a tampa do tanque de expansão, girando-a.
   • Adicione água potável, se necessário.
   • Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível ou o motor tornando a superaquecer-se logo depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

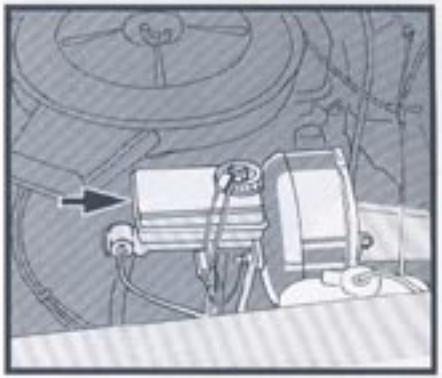
Baixa pressão do óleo do motor

Se a luz indicadora de pressão do óleo do motor vier a acender-se com o motor em funcionamento, proceda do seguinte modo:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o nível do óleo 5 a 10 minutos após desligar o motor e complete-o, se necessário, da seguinte maneira:

④

⑤



⑥

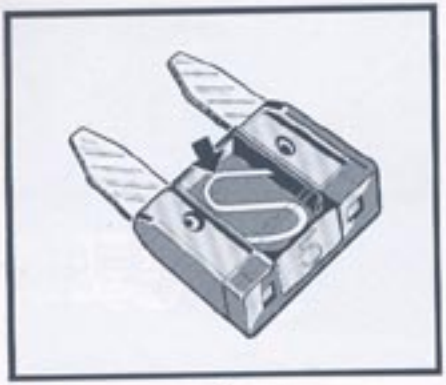
- Retire a vareta medidora, limpe-a e a introduza novamente no tubo.
- Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas *"CHEIO"* e *"1 L"* ④.
- Se necessário abastecer, tire a tampa do bocal de abastecimento e limpe a tampa e o bocal.
- Adicione 1 litro de óleo ⑤ (SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, API SE/SF), sem deixar ultrapassar a marca *"CHEIO"*.
- Recoloque a tampa e a vareta.

3. Se a luz continuar acesa, procure uma Concessionária Chevrolet.

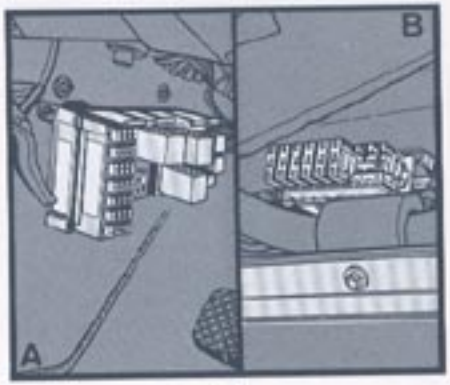
Nível baixo do fluido de freio

Se a luz indicadora do sistema hidráulico do freio acender-se com o freio de estacionamento desaplicado faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Verifique o nível de fluido, que deve estar entre as marcas *"MÁX."* e *"MÍN."* gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio ⑥ e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:
   - Remova a tampa do reservatório girando-a.
   - Adicione líquido para freio DOT 3 para freios a disco, nº 52273000.
   - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível e a luz tornando a acender-se logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



①



②

③

Fusíveis

Substituição

- Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido (①, seta).
- Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro original de igual capacidade.

Para substituí-lo:

1. Retire a tampa e depois o fusível a ser trocado puxando-os.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que encaixe.

NOTA: Para identificar cada fusível em função dos componentes protegidos, veja a tabela de especificações na Seção 7, sob "Fusíveis, componentes protegidos e capacidade (amperagem)".

Existem duas caixas de fusíveis. Uma delas localiza-se no compartimento de passageiros (②, A) e a outra, no compartimento do motor (②, B). A função dos fusíveis desta última é conferir uma proteção adicional aos fusíveis da primeira.

Faróis

Regulagem

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) pode-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

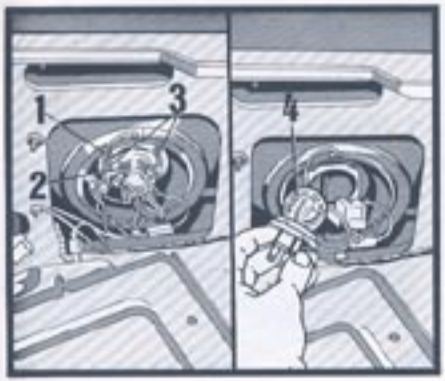
A regulagem é feita através dos parafusos, atrás do farol ③:

- *Parafuso superior (1):* regulagem horizontal
- *Parafuso inferior (2):* regulagem vertical

A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m à frente do veículo, no centro do acostamento.

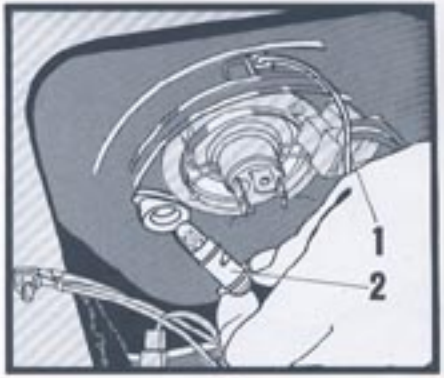
Para ajustar os faróis, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o facho baixo do farol.
4. Levante o capuz do motor.
5. Com um pano, cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem:
   - *Regulagem vertical.* Aperte o parafuso correspondente, para aproximar o foco, ou solte-o, para distanciá-lo.
   - *Regulagem horizontal.* Aperte o parafuso correspondente, para dirigir o foco para o lado do farol oposto, ou solte-o, para dirigi-lo para o mesmo lado do farol que está sendo regulado.



④

⑤



⑥

Substituição da lâmpada do farol ④

1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre para o lado a presilha (1), pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Desencaixe o soquete (2) da lâmpada puxando-o.
4. Puxe para trás as presilhas (3) e retire o conjunto da lâmpada (4) puxando-o.
5. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo e, a seguir, puxando-a.
6. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
7. Recoloque o soquete com a lâmpada e abaixe as duas presilhas.
8. Encaixe o soquete na lâmpada.
9. Recoloque a tampa de plástico e prenda-a com a presilha.

Farol-de-neblina

Regulagem vertical dos fachos

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) pode-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

Efetue a regulagem procedendo dc seguinte modo:

Gire o botão localizado ao lado da tampa protetora da lâmpada (⑤, seta):

- Sentido horário para aproximar o foco.
- Sentido anti-horário para distanciar o foco.

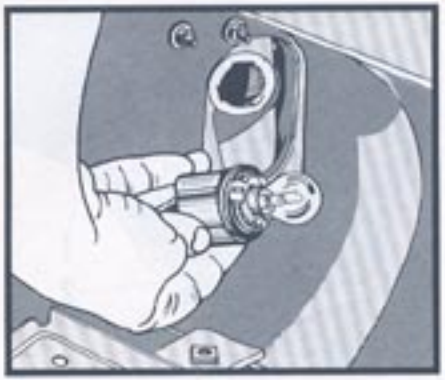
Substituição da lâmpada

1. Remova a tampa protetora da lâmpada girando-a.
2. Pressione a presilha e libere o conjunto da lâmpada.
3. Remova a lâmpada do seu alojamento e desconecte o fio.
4. Ao instalar a nova lâmpada, certifique-se do seu correto posicionamento no alojamento.

Faroletes

Substituição da lâmpada ⑥

1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre para o lado a presilha (1), pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Puxe, de seu alojamento, o soquete com a lâmpada (2).
4. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo e, a seguir, puxando-a.
5. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
6. Recoloque a lâmpada com o soquete no seu alojamento.



①

②

③

Sinalizadores de direção dianteiros

Substituição da lâmpada

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor, remova o soquete com a lâmpada a ser trocada ① girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele, girando-a ao mesmo tempo e puxando-a, a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete encaixando-o e girando-o.

Luz da licença

Substituição da lâmpada ②

1. Remova a carcaça da lâmpada soltando os parafusos.
2. Gire o soquete e retire-o da carcaça juntamente com a lâmpada.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Recoloque o soquete na carcaça encaixando-o e girando-o.
6. Recoloque a carcaça em seu alojamento e aperte os parafusos de fixação.

Lanterna/luz do freio, luz da marcha-à-ré e luz do sinalizador de direção traseiro

Substituição da lâmpada

As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo ③ ④:

Sinalizadora de direção/advertência (1), freio e lanterna (2) e marcha-à-ré (3).

Para substituí-las, faça o seguinte:

1. *(Caravan).* Remova o conjunto lâmpadas-lente retirando os 4 parafusos externos ③.

   (Opala, Comodoro e Diplomata). Abra o porta-malas e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando o parafuso de fixação do revestimento.
2. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete empurrando-a e girando-a ao mesmo tempo e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete encaixando-o e girando-o.
6. *(Opala, Comodoro e Diplomata).* Recoloque o revestimento.

   (Caravan). Recoloque o conjunto lâmpadas-lente.

④

⑤

⑥

Luz de iluminação do compartimento de bagagem

Substituição da lâmpada

Estas lâmpadas se encontram:

- *Caravan:* no teto
- *Demais modelos:* no porta-malas

Para substituí-las, faça o seguinte:

1. *(Caravan)* Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento ⑤.
2. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo e puxando-a a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-o contra ele e girando-o ao mesmo tempo.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

Luz do porta-luvas

Substituição da lâmpada

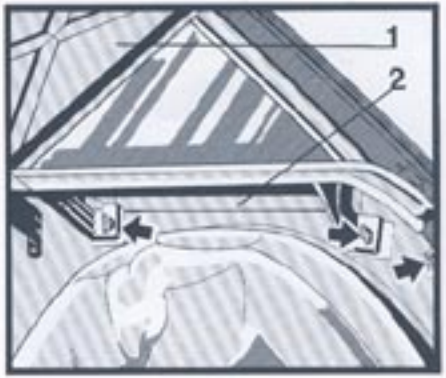
Veja as instruções indicadas sob *"Luz de iluminação do compartimento de bagagem" – Substituição da lâmpada.*

Luz de iluminação do compartimento de passageiros

Substituição da lâmpada

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo ⑥.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

①



②

③

Luzes de leitura

Substituição da lâmpada

1. Retire o conjunto de seu alojamento, pelo lado em que existe um recorte na carcaça, introduzindo uma chave-de-fenda e movimentando-a para cima.
2. Retire o conjunto da lâmpada girando e puxando o soquete ①.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

Luzes de segurança das portas

Substituição da lâmpada

1. Retire a lente de plástico introduzindo uma chave-de-fenda no encaixe da sua parte inferior.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada.
4. Recoloque a lente de plástico fazendo coincidir suas garras com os encaixes.

Luz do compartimento do motor

Substituição da lâmpada

1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo e puxando-a a seguir.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.

Pneus

Substituição

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda à substituição do pneu do seguinte modo:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. *(Caixa-de-mudanças manual)*. Engrene a marcha-à-ré.

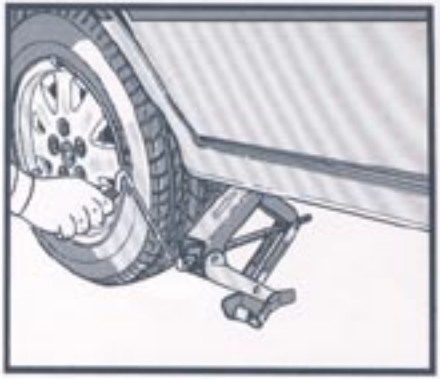
   (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em *"P"*.
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e levante o carpete.
4. *Caravan Diplomata* ②:

   • Remova a cobertura da bagagem (1) conforme instruções indicadas na Seção 2, sob *"Compartimento de bagagem (Caravan)"*.

   • Remova o suporte direito traseiro da cobertura da bagagem (2) retirando as porcas (setas) e puxando-o lateralmente.

④

⑤



⑥

5. Retire do estojo de ferramentas, localizado ao lado da roda-de-reserva, a chave-de-rodas e, com ela, solte a porca de fixação da roda (seta).
6. Retire a roda-de-reserva, o macaco e a chave-de-rodas, da seguinte maneira:

   Caravan ③:

   • Retire a cobertura da roda.

   • Solte a porca-borboleta de fixação da roda (seta) e retire a roda.

   • Levante a tampa do assoalho e retire o macaco e a chave-de-rodas.

   Opala ④:

   • Retire a cobertura da roda.

   • Retire a chave-de-rodas e, com ela, solte a porca de fixação da roda (seta).

   • Retire a roda e, a seguir, o macaco.
7. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta a que vai ser substituída.
8. *(Diplomata).* Remova as coberturas de cada parafuso com o auxílio da chave-de-fenda.

   (Opala e Comodoro). Retire a calota para ter acesso aos parafusos da roda, com o auxílio da chave-de-fenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.
9. Com a chave-de-rodas, afrouxe os parafusos da roda de 1/2 a 1 volta.
10. Aplique o macaco colocando o seu topo na cavidade especial — dianteira ou traseira do veículo (⑤, setas).
11. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão girando a manivela suavemente ⑥.
12. Remova os parafusos e retire a roda.
13. Instale a roda-de-reserva e aperte os parafusos parcial e alternadamente.
14. Abaixe o veículo e retire o macaco.
15. Complete o aperto dos parafusos em seqüência alternada — em "X".
16. *(Diplomata).* Recoloque as coberturas de cada parafuso.
17. *(Opala e Comodoro).* Coloque a calota, posicionando a saliência do arame interno na direção do bico de enchimento e pressionando-a contra a roda.
18. Gire de volta a manivela do macaco a fim de inseri-la em seu alojamento.
19. Guarde, na seqüência: roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
20. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.

Em caso de reboque do veículo

Precauções:

- Devem ser usados, de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão) e nunca flexíveis.
- *(Veículos com caixa-de-mudança automática).* Só podem ser rebocados a velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros. Para distâncias superiores, a árvore longitudinal deve ser removida e o orifício da árvore, tapado, para evitar perda de óleo.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos súbitos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servo-freio não atuará.
- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Proceda ao reboque do seguinte modo:

1. Tome as providências relacionadas nesta Seção, sob *"Em caso de emergência"*.
2. Prenda o cabo de reboque.
3. Gire a chave no contato até o segundo estágio para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.
4. *(Caixa-de-mudanças manual)*. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto.

   (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em *"N"*.
5. Libere o freio de estacionamento e proceda ao reboque.

5

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência do seu veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno e externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, recolha a antena e os limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e conseqüentemente provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu *neutro* na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo e asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem.

De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como os vidros, não devem ser tratados com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou

materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.
- Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Interruptores do consolo

- Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita através de aspirador e pano úmido.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto a estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao remover certo tipo de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura e deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente lavado para a sua remoção.

Manchas de óleo e asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (veja *"Lavagem"*, sob *"Limpeza externa"*).

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc. Além disto, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades do pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída d'água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Antena elétrica

Periodicamente proceda da seguinte maneira para o bom funcionamento da antena:

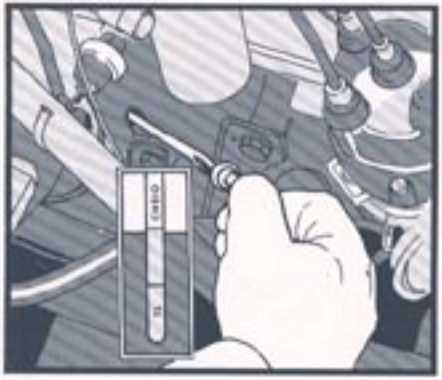
- Limpe a haste telescópica com pano e benzina.
- Mantenha a antena recolhida quando estiver lavando o veículo, para evitar quebras ou empenamento interno.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Compartimento do motor

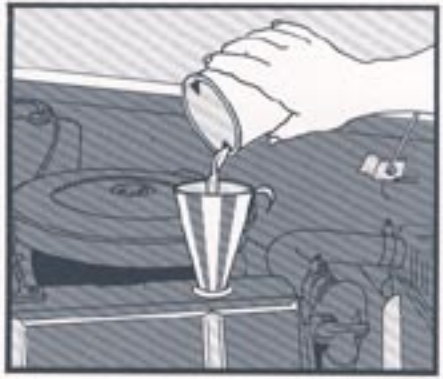
Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

6

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO



①



②

③

A correta manutenção e o controle da poluição do ar

A concepção avançada do seu veículo, principalmente nos sistemas de alimentação e ignição, reduz, nos gases de escapamento, a quantidade de substâncias nocivas às pessoas e ao meio-ambiente, tais como o monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e aldeídos.

A correta manutenção, por sua vez, é que garante a minimização destes elementos poluentes na composição dos gases de escapamento.

Irregularidades no carburador e ajustagens incorretas da rotação de marcha-lenta e da mistura ar/combustível fazem aumentar a emissão de monóxido de carbono e hidrocarbonetos. Regulagens inadequadas do sistema de ignição levam à formação excessiva de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio. O uso do elemento do filtro de ar obstruído enriquece a mistura ar/combustível, resultando no aumento da emissão de poluentes.

Estes exemplos mostram como a manutenção indevida do seu veículo pode afetar a qualidade do ar.

Contribua também para a diminuição da poluição do ar seguindo rigorosamente as instruções do *"Plano de Manutenção Preventiva"*, confiando seu veículo, dentro ou fora do período de Garantia, a uma Concessionária Chevrolet.

ATENÇÃO! Todos os motores movidos a álcool ou a gasolina são montados com o parafuso de regulagem da mistura ar/combustível do carburador lacrado. A violação deste lacre e a desregulagem da mistura ar/combustível farão com que a emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação da marcha-lenta, ultrapasse os limites impostos pela lei. (Veja esses valores na Seção 7, sob "Sistema de escapamento [emissão de gases"].) *Caso haja necessidade de remover o lacre branco (instalado na fábrica) para a regulagem da mistura, deve-se obrigatoriamente instalar um novo lacre (azul), fornecido pela Concessionária Chevrolet.*

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, ao executar qualquer serviço no motor, tome as precauções indicadas na Seção 4, sob *"Em caso de emergência — Serviço na parte elétrica"*.

Motor

Verificação e completação do nível de óleo

Os óleos recomendados para o motor são: SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

Verifique o nível de óleo diariamente, com o veículo nivelado.

Se o motor estiver frio, faça-o antes de acioná-lo; se estiver quente, aguarde 10 minutos após sua paralisação.

Complete o nível quando ele estiver na marca *"IL"* ① gravada na vareta medidora ou abaixo, utilizando o óleo especificado da mesma marca do existente no motor.

Proceda do seguinte modo.

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora, limpe-a e introduza-a novamente no tubo.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas *"CHEIO"* e *"IL"* gravadas na vareta ①.
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe a tampa e o bocal.
5. Adicione 1 litro de óleo ②, sem deixar ultrapassar a marca *"CHEIO"* da vareta, e recoloque a tampa.

Troca de óleo

A capacidade de óleo do cárter (com o filtro) é:

- Motor de 4 cilindros: 3,5 litros.
- Motor de 6 cilindros: 5,0 litros.

O óleo deve ser trocado a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha-lenta por longo tempo ou a operação contínua freqüente em baixas rotações (como no "anda-e-pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
- Operação freqüente como reboque de *trailer* ou carreta.
- Táxi, veículos de polícia ou utilização similar.

Se nenhuma das condições descritas ocorrer troque o óleo a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.

Com o motor quente, proceda à troca da seguinte maneira:

1. Retire o bujão do cárter, sob o veículo (③, seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe a tampa e o bocal.
3. Adicione o óleo, de forma que seu nível fique entre as marcas *"CHEIO"* e *"IL"* da vareta, e recoloque a tampa e a vareta.

Filtro de óleo

Substituição

Efetue a primeira troca do filtro de óleo aos 10 000 km e as demais trocas, a cada 20 000 km. Faça o seguinte:

①

②

③

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova o filtro completo (①, seta) desenroscando-o do bloco do motor.
3. Coloque o novo filtro e aperte-o bem.

Filtro de ar

Limpeza do elemento

Efetue a limpeza do elemento aos 10 000 km após a troca, utilizando ar comprimido à pressão máxima de 70 lbf/pol².

Proceda da seguinte maneira:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire os parafusos da parte central da tampa do filtro (②, setas centrais).
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa (②, setas externas).
4. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento (③, seta) e retire-o.
5. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, de uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo, enquanto gira o elemento.
6. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e instale a tampa.

Troca do elemento

Em condições normais de uso do veículo, troque o elemento a cada 20 000 km. Se o utiliza em estradas poeirentas troque-o com maior freqüência, conforme a necessidade.

Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire as porcas da parte central da tampa do filtro (setas internas).
3. Solte as presilhas da borda (setas externas) puxando-as e remova a tampa.
4. Coloque o novo elemento e a tampa.

Sistema de arrefecimento do motor

Verificação e completação do nível

Verifique o nível da água do radiador e, se necessário, complete-o semanalmente, de preferência com o motor frio.

Proceda do seguinte modo:

• *Radiador convencional*

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do radiador girando-a ④.

CUIDADO! Estando quente o motor, com um pedaço de pano para proteger as mãos contra queimaduras, gire a tampa só até o 1º estágio, para que o alívio de pressão não cause a ejeção da solução fervente; a seguir, remova a tampa quando toda a pressão houver sido aliviada.

3. Verifique o nível da solução, que deve ser mantido cerca de 2 cm abaixo do gargalo de enchimento, com o motor frio e, se necessário, complete-o com água potável (sem aditivos).
4. Reinstale a tampa e aperte-a bem.

④

⑤

⑥

• *Radiador selado* ⑤.

1. Levante o capuz do motor.
2. Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas *"MAX"* e *"MIN"* gravadas no tanque de expansão.
3. Remova a tampa do tanque de expansão (seta) girando-a e complete o nível, se necessário, com água potável (sem aditivos); reinstale a tampa.

Drenagem e abastecimento

Proceda à drenagem e reabastecimento a cada 30 000 km ou a cada ano, o que ocorrer primeiro, com o motor frio.

Faça-o do seguinte modo:

1. Retire a tampa de abastecimento.
2. Retire a presilha da mangueira, na parte inferior do radiador, desencaixe a mangueira e deixe escoar toda a solução.
3. Reinstale a mangueira.
4. Abasteça com água potável e aditivos na proporção especificada:
   • *Motor de 4 cilindros (sem condicionador de ar)*: 25 ml de óleo solúvel "C"
   • *Motor de 4 cilindros (com condicionador de ar)*: 3,8 litros do líquido protetor para radiador (peça nº 93 201 652) + água potável
   • *Motor de 6 cilindros*: 4,4 litros do líquido protetor para radiador (peça nº 93 201 652) + água potável
5. Reinstale a tampa de abastecimento.

Bateria

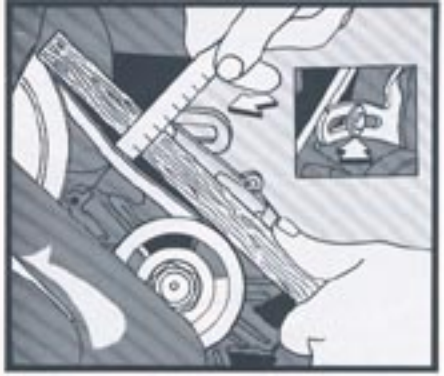
A bateria Delco-Freedom não é passível de manutenção. Sua substituição só será necessária quando o indicador do estado de sua carga, situado em sua parte superior (⑥, seta), passar da cor verde para a preta.

Alternador

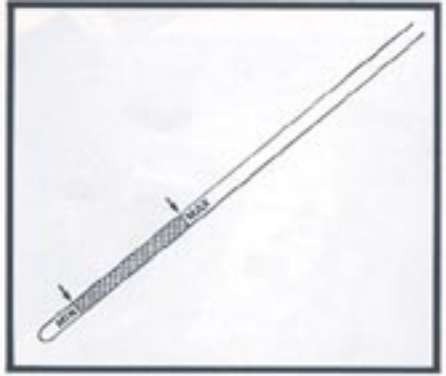
Verificação e ajustagem da tensão da correia

Faça a verificação e eventual ajustagem da tensão da correia a cada 10 000 km ou no caso de a luz indicadora de carga de bateria se acender.

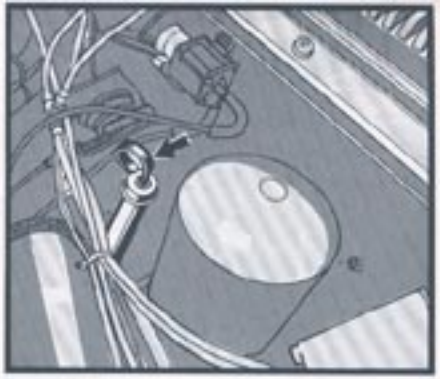
Esta providência deve ser tomada também aos 500 km após a troca da correia.



①



②



③

3. Com uma escala rígida ①, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador (no caso de veículo com direção convencional) ou entre as polias da bomba da direção hidráulica e do alternador (no caso de veículo com direção hidráulica); a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
4. Se necessário regular a tensão, solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
5. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

Substitua a correia se ela estiver ressecada, apresentar rachadura ou estiver rompida.

Faça-o da maneira seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso e movimente o alternador, para afrouxar a correia; a seguir, retire-a.
3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.

Caixa-de-mudanças automática

Verificação do nível de óleo

Verifique o nível a cada 10 000 km ou sempre que houver suspeita de vazamento. Para que o procedimento seja eficaz, rode com o veículo pelo menos 15 km, com constantes paradas e saídas, estacione numa superfície plana e mantenha o motor em marcha-lenta.

A alavanca seletora de mudanças deve ser posicionada em *"P"*.

Complete o nível quando ele atingir a marca *"MIN"* gravado na vareta (②, seta). Use somente o lubrificante recomendado: óleo Dexron II.

NOTA: Não ultrapasse a marca "MÁX" da vareta.

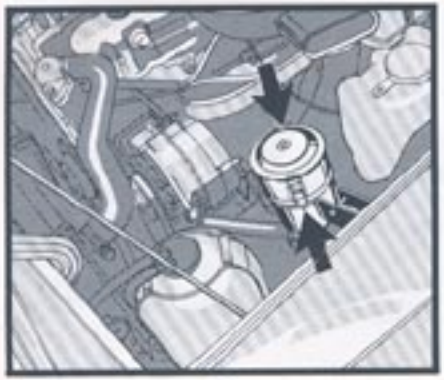
Para examinar o nível:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (③, seta) limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deverá estar na marca superior da sua extremidade.
4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.

Troca de óleo

A troca de óleo deve ser sempre efetuada numa Concessionária Chevrolet, obedecendo ao seguinte critério:

- *Serviços normais:* a cada 30 00 km.
- *Serviços severos* (trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi ou similares, altas velocidades, regiões de temperaturas ambientes acima de 32°C): a cada 20 000 km.



④

Troca do filtro de óleo

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo da caixa-de-mudanças automática.

Direção hidráulica

Verificação e completação do nível do óleo

Efetue a verificação do nível de óleo e sua eventual completação a cada 10 000 km. O nível deverá ser refeito quando se encontrar mais de 10 mm abaixo da nervura intermediária do reservatório, estando o motor frio.

Use somente o óleo recomendado: Dexron II.

Para esta operação, faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do reservatório soltando as presilhas (④, setas).
3. Verifique o nível, que deve estar:
   - *Motor frio:* no máximo 10 mm abaixo da nervura intermediária do reservatório;
   - *Motor quente:* até um pouco acima da nervura intermediária do reservatório.
4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa apertando simultaneamente as presilhas.

Verificação e regulagem da tensão da correia

Faça a verificação da tensão da correia e, se necessário, sua ajustagem a cada 10 000 km e sempre que for ajustar a tensão da correia do alternador.

Proceda do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e da bomba da direção hidráulica ①: a deflexão deve ser de 11 a 13 mm.
3. Se necessário regular a tensão, solte as porcas de fixação da bomba da direção e mova o corpo da bomba no rasgo do suporte.
4. Aperte as porcas e volte a verificar a deflexão até que esteja correta.

Substituição da correia

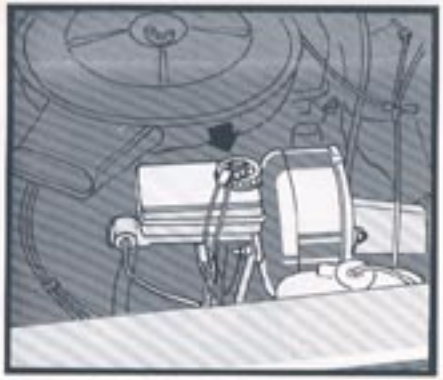
Substitua a correia se ela estiver ressecada, apresentar rachadura ou estiver rompida. Para fazê-lo, proceda do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte as porcas de fixação da bomba da direção, mova o corpo da bomba para afrouxar a correia e retire-a.
3. Coloque a nova correia e regule a tensão.

Freio

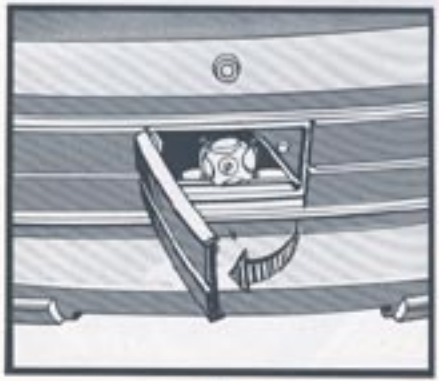
Teste do dispositivo de indicação de nível

Teste periodicamente o dispositivo de indicação de nível situado no reservatório do cilindro-mestre. Para isto, a alavanca do freio de estacionamento deverá estar *desaplicada* e a ignição, *ligada*.



①

②



③

Faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Pressione o botão no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre (①, seta) e mantenha-o pressionado, para acender a luz indicadora do sistema de freio do painel.
3. Não se acendendo a luz indicadora, procure uma Concessionária Chevrolet.

Verificação e completação do nível do fluido

Efetue a verificação se, com o freio de estacionamento desaplicado, a luz indicadora vier a acender-se. Complete o nível do fluido se ele estiver abaixo da marca *"MIN"* gravada no reservatório do cilindro-mestre (①, seta).

Use somente o produto recomendado: fluido para freio a disco DOT 3, nº 52273000.

Proceda da seguinte maneira:

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do reservatório e adicione líquido retirado de lata fechada até atingir a marca *"MAX"*.
3. Recoloque a tampa.

Troca do fluido

Proceda à troca do fluido a cada 20 000 km ou um ano de uso, o que primeiro ocorrer, sempre em uma Concessionária Chevrolet.

Tanque de combustível

Abastecimento

A capacidade do tanque de combustível é de 91 litros. Abasteça-o antes de o ponteiro do indicador de combustível atingir a marca *"V"*.

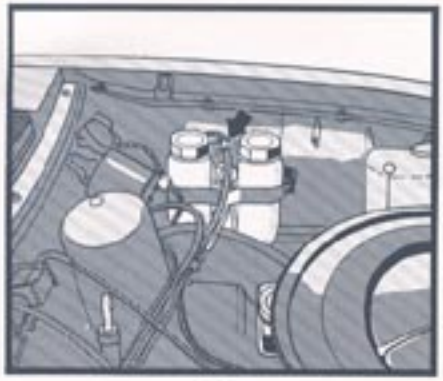
Durante o abastecimento, o motor deverá estar desligado.

O abastecimento deve ser feito como se segue:

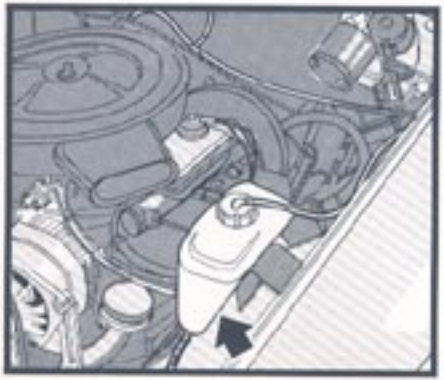
1. *Caravan.* Remova a tampa de abastecimento (②, seta) destravando-a com a chave.

   Opala, Comodoro e Diplomata. Ao abastecer, abra a parte central do aplique traseiro puxando-o pelo lado direito ③ e remova a tampa do bocal de abastecimento destravando-a com a chave.
2. Abasteça e recoloque a tampa, travando-a novamente com a chave.

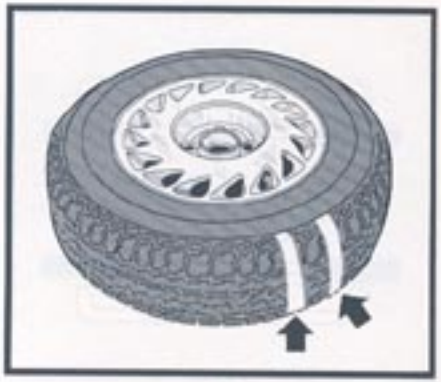
NOTA: Deve-se abastecer o tanque com cuidado, interrompendo o abastecimento após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, para que não haja perda de combustível através do respiro (motores a álcool) ou para que não seja afetado o reservatório de vapores provenientes do tanque de combustível e da cuba do carburador (motores a gasolina).



④



⑤



⑥

Reservatório de gasolina da partida a frio — motor a álcool

A capacidade do reservatório de gasolina é de 1,5 litros.

Abastecimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório girando-a, abasteça vagarosamente e recoloque a tampa. Não remova a conexão "T" da mangueira, localizada na parte superior do reservatório (④, seta).

NOTA: Verifique freqüentemente o nível de gasolina no reservatório.

Reservatório de água dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

A capacidade do reservatório de água dos lavadores é de 1,0 litro.

Abastecimento

Abasteça o reservatório ⑤ regularmente e sempre antes de qualquer viagem. Use apenas a solução recomendada: água com uma dose de "Optikleen".

O abastecimento deve ser feito do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente pressionando a tampa.

Rodas e pneus

Verificação da pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus duas vezes por mês, pelo menos, sempre com os pneus frios. Faça-o também antes de qualquer viagem e quando for usar o veículo carregado.

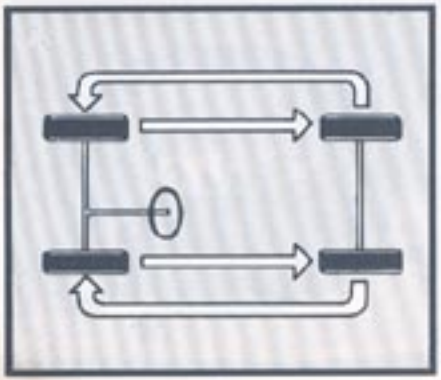
Veja a pressão especificada na Seção 7, na tabela sob *"Rodas e pneus"*.

Reposição

Os pneus devem ser trocados quando neles aparecerem duas ou mais faixas transversais indicadoras de desgaste (⑥, setas).

Use sempre pneus do tipo especificado (veja as referências na Seção 7, na tabela sob *"Rodas e pneus"*).

De preferência, substitua todo o jogo, utilizando num mesmo eixo pneus da mesma marca.



①

Rodízio dos pneus

Proceda ao rodízio a cada 10 000 km, permutando entre si os pneus dianteiros e traseiros do mesmo lado ①.

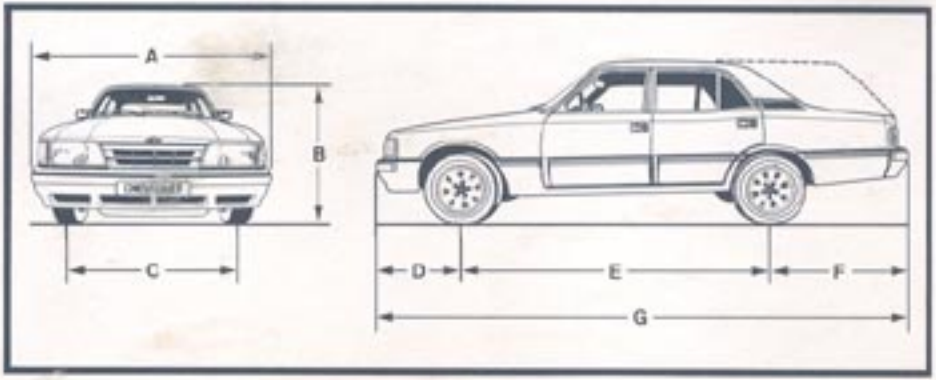
Alinhamento de rodas

Proceda ao alinhamento das rodas quando houver desgaste anormal dos pneus.

7

ESPECIFICAÇÕES

①



②

Numero de identificaçao do veículo (VIN)

Localização

- *Etiquetas autocolantes.* Coluna da porta dianteira direita; assoalho do veículo, sob o banco dianteiro do acompanhante; e compartimento do motor.
- *Gravação.* Pára-brisa, vigia e vidros laterais.
- *Estampagem.* Assoalho do compartimento de bagagem, lado direito ①.

Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título *"Identificação"*.

Para obter a 2ª via dos adesivos autocolantes, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual fornecerá as devidas informações.

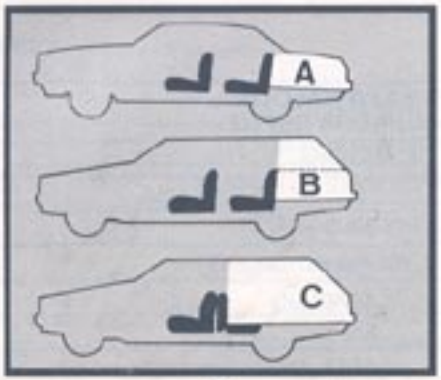
Dimensões gerais do veículo ②

As dimensões básicas do veículo estão indicadas na tabela em milímetros.

DIMENSÕES GERAIS DO VEÍCULO

MODELOS	MEDIDAS							
	A	B	C(*)	C(**)	D	E	F	G
Opala	1 726	1 384	1 420	1 398	798	2 667	1 266	4 731
Comodoro	1 726	1 384	1 420	1 398	808	2 667	1 276	4 751
Diplomata	1 726	1 384	1 420	1 398	828	2 667	1 296	4 791
Caravan	1 726	1 405	1 420	1 398	798	2 667	1 244	4 709
Caravan Comodoro	1 726	1 405	1 420	1 398	808	2 667	1 254	4 729
Caravan Diplomata	1 726	1 475	1 420	1 398	828	2 667	1 274	4 769

(*) Dianteira (**) Traseira



④

Capacidade do compartimento de bagagem ③

Opala, Comodoro e Diplomata (A)	500 litros
Caravan:	
— Normal (B)	815 litros
— Com o banco traseiro dobrado (C)	1 950 litros

Carga útil (passageiros e bagagem)

Opala	420 kg
Caravan	450 kg
Comodoro	420 kg
Caravan Comodoro	450 kg
Diplomata	420 kg
Caravan Diplomata	450 kg

Tração de reboque

Reboque sem freio:	
— Motor 2,5	600 kg
— Motor 4,1	545 kg
Reboque com freio:	
— Motor 2,5	1 050 kg
— Motor 4,1	1 100 kg

Capacidades líquidas (litros)

Cárter do motor (sem o filtro):	
— Motor 2,5	3,0
— Motor 4,1	4,0
Caixa-de-mudanças manual:	
— 4 marchas	2,4
— 5 marchas	2,2
Caixa-de-mudanças automática:	
— Total, inclusive arrefecedor de óleo	7,0
— Reabastecimento	5,5
Bomba da direção hidráulica	1,5
Eixo de tração (diferencial)	0,9
Tanque de combustível	91,0
Sistema de arrefecimento:	
— Diplomata:	
— — Motor 2,5	9,5
— — Motor 4,1	11,0
— Demais modelos:	
— — Motor 2,5	8,5
— — Motor 4,1	10,0
Filtro de óleo:	
— Motor 2,5	0,5
— Motor 4,1	1,0
Lavador do pára-brisa	1,0
Sistema de freio	0,7
Reservatório de gasolina da partida a frio (motor a álcool)	1,5

Motor

ITEM	MOTOR 2,5 I A GASOLINA-CARBURADOR DUPLO
Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro101,6 mm	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	750—800 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	64,5 kW (87,6 CV) a 4 200 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	172 N.m (17,5 kgf.m) a 2 500 r.p.m

ITEM	MOTOR 2,5 I A ÁLCOOL - CARBURADOR DUPLO	MOTOR 4,1 I A ÁLCOOL - MODELO 250
Número de cilindros	4, em linha	6, em linha
Número de mancais principais	5	7
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-5-3-6-2-4
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm	98,4 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm	89,7 mm
Taxa de compressão	11:1	11,6:1
Cilindrada	2,474 l	4,093 l
Rotação da marcha-lenta (caixa-de-mudanças manual)	750—800 r.p.m	750—800 r.p.m
Rotação da marcha-lenta (caixa-de-mudanças automática)	—	900—950 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	71 kW (97 CV) a 4 400 r.p.m	104 kW (141 CV) a 3 800 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	177,5 N.m (18,1 kgf.m) a 2 500 r.p.m	304 N.m (31 kgf.m) a 2 000 r.p.m

Motor

ITEM	MOTOR 4,1 l A GASOLINA - MODELO 250
Número de cilindros	6, em linha
Número de mancais principais	7
Ordem de ignição	1-5-3-6-2-4
Diâmetro interno do cilindro	98,4 mm
Curso do êmbolo	89,7 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	4,093 l
Rotação da marcha-lenta (caixa-de-mudanças manual)	750—800 r.p.m
Rotação da marcha-lenta (caixa-de-mudanças automática)	900—950 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	89 kW (121 CV) a 3 800 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	28,4 N.m (29 kgf.m) a 2 000 r.p.m

Sistema de escapamento (emissão de gases)

Nos motores a gasolina e a álcool, a emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha-lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser de 1,0 a 2,0%. A emissão de gases do cárter desses motores deve ser nula em qualquer regime de trabalho.

Os veículos equipados com motor a gasolina possuem um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível e da cuba do carburador.

Caixa-de-mudanças manual

LIMITES DE VELOCIDADE POR MARCHA			VELOCIDADES ECONÔMICAS PARA TROCA DE MARCHA		
MARCHAS	4 MARCHAS Motor 4,1 l	5 MARCHAS Motor 2,5 l	MUDANÇA DAS MARCHAS	4 MARCHAS	5 MARCHAS
1ª	50 km/h	45 km/h	1ª—2ª	25 km/h	25 km/h
2ª	80 km/h	70 km/h	2ª—3ª	35 km/h	35 km/h
3ª	115 km/h	110 km/h	3ª—4ª	50 km/h	50 km/h
—	—	—	4ª—5ª	—	60 km/h

MARCHAS	REDUÇÕES		
	AUTOMÁTICA	MANUAL	
	4 marchas	4 marchas (motor 4.1)	5 marchas (motor 2.5)
1ª	2,48:1	3,07:1	3,40:1
2ª	1,48:1	2,02:1	2,16:1
3ª	1,00:1	1,39:1	1,38:1
4ª	0,73:1	1,00:1	1,00:1
5ª	—	—	0,84:1
Marcha-à-ré	2,09:1	3,57:1	3,81:1

Eixo de tração (reduções)

Aplicação:

— Motor 2,5 ..... 3,54:1

— Motor 4,1 com caixa-de-mudanças manual 2,73:1

— Motor 4,1 com caixa-de-mudanças automática 3,08:1

Direção

Queda das rodas (câmber) ..... −0°15' a +0°15'

Cáster ..... 2°30' a 3°30'

Convergência das rodas ..... 0 a 1 mm ou 0° a 0°10'

Divergência nas curvas:

— Roda interna ..... 20°

— Roda externa ..... 17°45'

Ângulo máximo de esterçamento nas curvas:

— Roda interna ..... 39°

— Roda externa ..... 27°45'

Diâmetro de giro (parede a parede) ..... 11,90 m

Freios

Freios de serviço:
— Tipo ..... Hidráulico, com 2 circuitos independentes
— Dianteiros ..... A disco
— Traseiros ..... A disco
— Freio de estacionamento ..... Mecânico, atuante nas rodas traseiras
Fluido de freio ..... DOT 3 para freios a disco

Lubrificantes e fluidos recomendados

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE 10W30 ou SAE 15W40 ou SAE 20W40 ou SAE 20W50 (API-SE ou SF)	Diariamente	De acordo com as condições de uso do veículo, conforme as instruções indicadas na Seção 6, sob *"Motor"*
Caixa-de-mudanças manual	Óleo lubrificante SAE 80 W90	A cada 10 000 km	Aos 2 500 km; depois a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer
Caixa-de-mudanças automática	Óleo Dexron II	A cada 10 000 km	Serviço normal: a cada 30 000 km Serviço severo: a cada 20 000 km
Eixo de tração	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	A cada 10 000 km	A cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer
Caixa de direção convencional	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	A cada 20 000 km	—
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II	Aos 2 500 km e aos 10 000 km e a cada 10 000 km	—
Rolamentos das rodas dianteiras	Complexo de lítio	—	A cada 40 000 km
Freios	Fluido para freio DOT 3, nº 52 273 000	—	A cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer
Sistema de arrefecimento	Água potável, líquido protetor para radiador - peça nº 93 201 652 - e óleo solúvel "C" (*)	Semanalmente	A cada 30 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer

(*) Quantidades variáveis em função do tipo de motor (veja instruções na Seção 6, sob "Sistema de arrefecimento").

Equipamento elétrico do motor

Bateria

Tensão ..... 12 V
Capacidade:
— Motores a álcool (todos) e motores a gasolina (com condicionador de ar) ..... 54 A
— Motores a gasolina (sem condicionador de ar) ..... 45 A

Alternador

Com condicionador de ar ..... 65 A
Com desembaçador do vidro traseiro (exceto motor 2,5 l a gasolina) ..... 55 A
Com motor a álcool e motor 2,5 l a gasolina (com desembaçador do vidro traseiro) ..... 42 A
Com motor 2,5 l a gasolina ..... 32 A

Distribuidor

Avanço inicial (com o motor em marcha-lenta e o vácuo desligado):
Motor a gasolina:
— Motor 2,5 l ..... 12° APMS
— Motor 4,1 l ..... 8° APMS
Motor a álcool:
— Motor 2,5 l ..... 16° APMS
— Motor 4,1 l ..... 14° APMS
Local de referência ..... Polia da árvore-de-manivelas

Velas

MOTOR A GASOLINA				MOTOR A ÁLCOOL			
2,5 l		4,1 l		2,5 l		4,1 l	
TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRODOS
R 44 X LS-11	1,0—1,1 mm	R 44 X LS-11	0,8—0,9 mm	R 42 X LS-11	1,0—1,1 mm	R 42 X LS-11	0,8—0,9 mm

Carburador

Rotação da marcha-lenta:
— Motor 2,5 l ..... 750—800 r.p.m
— Motor 4,1 l (caixa-de-mudanças manual) ..... 750—800 r.p.m
— Motor 4,1 l (caixa-de-mudanças automática) ..... 900—950 r.p.m

Rodas e pneus

RODAS	PNEUS	PRESSÃO DOS PNEUS (*)							
		1/2 CARGA				VEÍCULO LOTADO			
		Dianteiros		Traseiros		Dianteiros		Traseiros	
		kgf/cm²	lbf/pol.²	kgf/cm²	lbf/pol.²	kgf/cm²	lbf/pol.²	kgf/cm²	lbf/pol.²
6 J x 14	175 SR 14 (normal)	1,75	25	1,68	24	1,83	26	1,96	28
	195/70 SR 14 (opcional)	1,75	25	1,83	26	2,10	30	2,24	32

(*) Para percursos longos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol.²) em cada pneu.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

APLICAÇÃO	POTÊNCIA	APLICAÇÃO	POTÊNCIA
Compartimento de passageiros	10 W	Farol de neblina (iluminação do botão)	1,2 W
Leitura	2 X 5 W	Farol de neblina	55 W
Portas	3 W	Acendedor de cigarros	1,2 W
Porta-luvas	10 W	Cinzeiros do painel e do consolo	1,2 W
Iluminação dos instrumentos	3 X 3 W e 1 X 1,2 W	Controles do desembaçador-aquecedor	3,0 W
Carga da bateria	3 W	Controle do condicionador de ar	3,0 W
Direção/Advertência (indicadora)	1,2 W	Compartimento de bagagem	10 W
Pressão de óleo	1,2 W	Compartimento do motor	10 W
Sistema de freio (indicadora)	1,2 W	Licença	2 X 5 W
Farol alto (indicadora)	1,2 W	Freios/Lanternas traseiras (dupla)	21/5 W
Afogador	1,2 W	Marcha-à-ré	21 W
Faroletes	2 X 21 W	Farol alto/baixo	45/40 W
Desembaçador do vidro traseiro (indicadora)	1,2 W	Indicadoras de direção	2 X 21 W

Fusíveis, componentes protegidos e capacidade (amperagem)

No compartimento de passageiros

1. Sensor de temperatura do radiador, lâmpadas do painel de instrumentos e chave de ignição ..... 10 A
2. Limpador e lavador do vidro traseiro e abertura elétrica da tampa do porta-malas ..... 25 A
3. Relé da partida a frio e relé antipercolante ..... 10 A
4. Rádio, iluminação do botão das luzes e luz indicadora de alta temperatura do motor ..... 10 A
5. Direção hidráulica ("Servotronic") ..... 10 A
6. Interruptor da luz de freio, interruptor da caixa-de-mudanças automática, bobina, módulo de ignição e solenóide da marcha-lenta ..... 15 A
7. Relé da buzina ..... 20 A
8. Iluminação do compartimento do motor, lanterna do teto e iluminação do porta-luvas ..... 10 A
9. Relé automático do indicador de direção ..... 15 A
10. Relógio digital e antena elétrica ..... 10 A
11. Iluminação dos controles do condicionador de ar, iluminação do consolo (veículos com caixa-de-mudanças automática), iluminação do rádio e reostato das luzes ..... 10 A
12. Faroletes, alarme sonoro do farol ligado, luz da licença e lanternas ..... 10 A
13. Farol (lado esquerdo), lampejador e indicador do farol alto 10 A
14. Farol-de-neblina ..... 15 A
15. Alarme antifurto, lanterna de cortesia, iluminação do porta-malas e atuadores das portas dianteiras e traseiras . 10 A
16. Desembaçador do vidro traseiro ..... 20 A
17. Motor do ventilador do desembaçador ..... 15 A
18. Interruptor dos espelhos elétricos (lados direito e esquerdo) 10 A
19. Acendedor de cigarros ..... 15 A
20. Relé temporizador dos faróis, da lanterna do teto e do vidro elétrico ..... 10 A
21. Acessórios de veículos especiais ..... 20 A
22. Relé temporizador do limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro ..... 25 A
23. Chave comutadora do farol, relé temporizador dos faróis e relé temporizador da lanterna do teto ..... 15 A
24. Farol baixo (lado direito) ..... 10 A
25. Farol baixo (lado esquerdo) ..... 10 A
26. Farol alto (lado esquerdo) ..... 10 A
27. Farol alto (lado direito) ..... 10 A

No compartimento do motor

M1 Geral 2 ..... 40 A
M2 Ignição ..... 60 A
M3 Condicionador de ar ..... 40 A
M4 Motor do ventilador do radiador ..... 40 A
M5 Luzes ..... 40 A
M6 Geral 1 ..... 60 A

REVISÃO DOS 2 500 km

- Reapertar os parafusos do cabeçote do motor.
- Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão, obrigatoriamente.
- Verificar o nível de óleo do motor e completá-lo, se necessário.
- Examinar e reapertar o sistema de escapamento.
- Verificar o nível da solução do sistema de arrefecimento. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento.
- Reapertar as braçadeiras das mangueiras.
- Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do ventilador e do alternador e da correia do condicionador de ar.
- Verificar e reajustar, se necessário, o cáster, o câmber e a convergência.
- Trocar o óleo da caixa-de-mudanças manual. Examinar quanto a vazamentos.
- Verificar o nível de óleo do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
- Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
- Verificar a porcentagem de CO (monóxido de carbono) em marcha-lenta. Examinar, se necessário, as possíveis causas do seu excesso.

TESTE DE RODAGEM

A. ANTES DO TESTE DE RODAGEM

NO COMPARTIMENTO DO MOTOR:

- Verificar quanto a vazamentos, corrigir ou completar o nível, se necessário:
  - — Reservatório dos lavadores do pára-brisa
  - — Reservatório do sistema de partida a frio (motor a álcool)
- Verificar e corrigir, se necessário:
  - — Conexões e encaminhamento dos fios elétricos
  - — Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, do combustível e do sistema de arrefecimento
- Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

COM O VEÍCULO NO CHÃO:

- Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
  - — Aperto dos parafusos das rodas
  - — Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)
  - — Funcionamento de todos os acessórios e opcionais

POR BAIXO DO VEÍCULO:

- Examinar e corrigir, se necessário:
  - — Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados
  - — Amortecedores quanto a vazamentos

B. NO TESTE DE RODAGEM

- Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possíveis das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.)
- Verificar e corrigir, se necessário:
  - — Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras
  - — Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas
  - — Volante de direção quanto ao retorno à posição inicial após as curvas
  - — Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
  - — Caixa-de-mudanças automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kick-down* ou a alavanca de comando), em marcha-lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha
  - — Eficiência dos freios de serviço e estacionamento
  - — Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares
- Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										TESTE DE RODAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois de cada revisão, obrigatoriamente.
										MOTOR
	•		•		•		•		•	Limpar e ajustar ou substituir, se necessário, as velas.
•		•		•		•		•		Regular as válvulas (tucho mecânico).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar, se necessário, a marcha-lenta.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a percentagem de monóxido de carbono (CO), ajustando a marcha-lenta, se necessário. Corrigir as demais causas do seu excesso, se houver.
•		•		•		•		•		Examinar e limpar o elemento do filtro de ar. Girar 180°.
	•		•		•		•		•	Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
Conforme as condições de uso do veículo (veja "Motor", Seção 6.										Trocar o óleo do motor. Examinar quanto a vazamentos.
A cada duas trocas de óleo										Trocar o filtro de óleo do motor
	•		•		•		•		•	Trocar o filtro de combustível.
		•			•			•		Verificar e ajustar, se necessário, o avanço inicial do distribuidor.
										SISTEMA DE ARREFECIMENTO
		•			•			•		Drenar e lavar o sistema de arrefecimento, preenchendo-o com a solução adequada.
•	•		•	•		•	•		•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação.
										EMBREAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
										TRANSMISSÃO
•	•	•	•		•	•	•	•		Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças mecânica e do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•					•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças mecânica e do eixo de tração. Examinar quanto a vazamentos.
Conforme as condições de uso do veículo (veja "Caixa-de-mudanças automática", Seção 6).										Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.
A cada duas trocas de óleo da caixa-de-mudanças										Trocar o filtro de óleo da caixa-de-mudanças automática.

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										DIREÇÃO E SUSPENSÃO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível do óleo da caixa de direção; completar, se necessário. Examinar o sistema quanto a vazamentos.
	•		•		•		•		•	Verificar o sistema de direção, as juntas esféricas e os braços-de-centrele da suspensão dianteira quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Reapertar, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e reajustar, se necessário, o cáster, o cámber e a convergência.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.
										RODAS E PNEUS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
	•				•				•	Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.
			•				•			Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.
										FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas do freio.
	•		•		•		•		•	Examinar as guarnições do freio.
A cada 20 000 km ou um ano de uso, o que primeiro ocorrer.										Trocar o líquido do freio.
•		•		•		•		•		Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos tiames e cabos
										SISTEMA ELETRICO
•		•		•		•		•		Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
										CONDICIONADOR DE AR
•		•		•		•		•		Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do condicionador de ar.
										CARROÇARIA
•		•		•		•		•		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tamboros das fechaduras.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•		•	•	•	•		Reapertar os parafusos de fixação do bagageiro do teto.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final:

Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere a reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?

Chevrolet

PEÇAS GENUÍNAS.

AC Delco GM

4.000 - Dezembro / 1.990
Impressão: Salles Moreira
Fotocomposição : Linoart